

Rússia acusa E.E. U.U. de enviar aviões com bombas atômicas a seu território

MOSCOU, 19 (UP) — Gromyko acusou os Estados Unidos de estarem comprometendo a convocação da conferência suprema, ao realizarem seus aviões voos de provocação, carregados de bombas nucleares. De outra parte disse que a União Soviética está empregando todos os esforços para aliviar a tensão internacional. Não disse se considerava que o último ataque do Kremlin, era um dos esforços da União Soviética para aliviar a tensão. Gromyko declarou que a Rússia mantém firme a sua posição de que as conversações diplomáticas sejam limitadas a tratar de local, data e composição da conferência suprema, contrariamente ao desejo ocidental de discutir a substância dos problemas que dividem Leste e Oeste. Disse que o governo russo acha que as conversações diplomáticas poderão arrastar-se por meses e "até anos" e a Rússia está interessada em realizar a conferência o mais breve possível.

O ministro do Exterior, Andrei Gromyko, denunciou, hoje

os voos transpolares com aviões de guerra norte-americanos carregados de bombas de hidrogênio, como "não há paralelo em tempos de paz" e anunciou que o governo soviético vai mandar "enérgico protesto" perante o Conselho de Segurança da ONU. O chanceler russo declarou em entrevista à imprensa que o Kremlin exige a cessação imediata de tais voos que causam o perigo de guerra mundial atômica. Se os Estados Unidos estão tentando intimidar a União Soviética com tais voos — declarou — estão perdendo tempo porque a "Rússia tem os nervos suficientemente fortes e suas forças armadas podem, em caso de necessidade, dar um golpe esmagador contra qualquer agressor".

VII Congresso Nacional dos Bancários

Com destino a Belo Horizonte segue hoje a delegação de bancários catarinenses, que representará o Sindicato local no VII Congresso Nacional de Bancários, a se instalar amanhã, dia de Tiradentes.

Integram a delegação os srs. Osny Laus, presidente do Sindicato, dr. João José Schaeffer, Secretário Geral, Géo Marques, o Secretário e Diretor de uma Tribuna Bancária e Aldo H. Ribeiro, o Tesoureiro. Fará parte da delegação, ainda, o sr. Laércio Lisboa, laureando com

concurso de teses instituído pela diretoria daquele órgão de classe.

O Congresso reveste-se de excepcional importância. A classe bancária, reconhecidamente poderosa, vem atuando de maneira coesa em todas as campanhas que empreende e a par de conquistar importantes vitórias para os bancários, tem aberto caminho para inúmeras reivindicações das demais classes, como é o caso da Aposentadoria Ordinária, que para eles já é lei e pela qual estão agora lutando os demais trabalhadores.

Gromyko manifestou "profunda indignação" do governo soviético porque estes "voos de provocação" estão sendo efetuados quando as 4 grandes potências iniciariam finalmente as conversações diplomáticas sobre possível conferência suprema. Disse que não tinha informado a respeito do protesto, durante a reunião com os 3 embaixadores ocidentais, chamados ao Ministério do Exterior para discutir o relacionamento com a conferência.

Os russos vão apresentar perante a Comissão de Segurança das Nações Unidas uma queixa contra os Estados Unidos, no referente a bombardeiros norte-americanos que voam para a União Soviética transportando bombas de hidrogênio, ao que consta. A notícia foi transmitida pela rádio de Moscou. O ministro do Exterior da Rússia, Andrei Gromyko, deu a informação em audiência à imprensa, realizada em Moscou, segundo anunciou a agência de notícias Tass.

A notícia da "TASS" diz que a União Soviética estava protestando pela ação da Força Aérea Norte-Americana que considerava perigosa para a paz e pedia que os Estados Unidos suspendessem o despacho de bombardeiros carregados de armas termo-nucleares em direção das fronteiras soviéticas. "O governo soviético — diz a "Tass" — pede aos governos dos demais países que levanten sua voz de

protesto para fazer esforços que garantam aos povos que estão livres do perigo inerente às ações provocantes dos Estados Unidos. Levando em conta as sérias ameaças à paz mundial, que

constituem tais voos, o governo soviético está apresentando perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas um protesto eferindo-se à necessidade de suspensão e tais voos". O órgão

do Exército, "Estrela Vermelha" diz que soaram os alarmes anti-aéreos ao se saber da notícia de que aviões norte-americanos armados de bombas termo-nucleares se dirigiam para a Rússia.

FALSIFICARAM A TABUADA!

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Naquela exposição de 2 anos de trabalho — cuja simples montagem custou ao erário mais de Cr\$ 300.000,00 — e no discurso do sr. governador, uma e outro ali no "Teatro Alvaro de Carvalho", figuravam afirmações categóricas: o governador Jorge Lacerda, em dois anos, construiu 220 quilômetros de novas estradas de rodagem.

Contra a veracidade desses dados opusemos embargos, uma e mais vezes. Em resposta obtivemos, em vez das provas da construção desses 220 kms. de estradas novas, a reiterada fuga do assunto, através dos soçados remoqueiros, das remoidas gracinhãs e dos pesados insultos dos parvajolas que respondem pela imprensa palaciana.

Demos, então, tempo ao tempo, decididos a voltar ao assunto quando o Chefe do Executivo levasse sua Mensagem à Assembléia Legislativa.

E que, na anterior, de 1956, a parte relativa ao Departamento Estadual de Estradas fôra surpreendentemente analítica: relacionara os trabalhos de cada um dos 14 Distritos Rodoviários, pormenorizando reconstrução, revestimento, etc.

Se, na Mensagem de 57, esse método fôsse repetido, o governador estaria no *mato sem cachorro* — como dizem os caboclos — pois lhe seria impossível arranjar e localizar, dentro do espaço catarinense e do tempo de 2 anos de um governo, os citados e recitados 220 kms de estradas novas, construídas entre 31 de janeiro de 1956 e igual data de 1958.

Mas, como tínhamos a certeza, a última das Mensagens não discriminou o trabalho das Residências. Correu da análise esclarecedora da primeira, para o que seria inevitável: uma síntese qualitativa inferior, inexpressiva, fugitiva, falsa e até agressiva a uma das quatro operações primárias da aritmética.

Com efeito, o que na Mensagem de 56 foi relacionado em nada menos de 8 páginas, na de 57 acabou resumido em 30 linhas!

Lá estão elas, na página 72, assim:

SETOR DE CONSTRUÇÃO

No setor de construção, o DER construiu os seguintes trechos:

| | |
|---|-----------|
| Gaspar-Blumenau | 8,500 km. |
| Blumenau-Rio do Testo | 7 km. |
| Joinville-Jaraguá do Sul (variante do Paraí) | 1 km. |
| Corupá-São Bento do Sul | 3,2 km. |
| São Francisco-Joinville | 5 km. |
| Mafrá-Rio Negrinho | 27 km. |
| Curitibanos-Rio do Sul | 15 km. |
| Caçador-Calmon-Matos Costa | 14 km. |
| Pinheiros-Caçador | 9 km. |
| Capinzal-Linha 7 de Setembro | 14 km. |
| Lajes-Paimel (variante) | 4 km. |
| Campos Novos-Barracão (Lagoa Vermelha) | 4 km. |
| Herclópolis-Agua Doce | 9 km. |
| Variante Guatambú-Caxambú (Chapéco) | 4,5 km. |
| Mondai-São Miguel do Oeste-Dionísio Cerqueira | 8 km. |
| Estrada da Base Aérea (Florianópolis) | 2 km. |
| Tubarão-Aratingatuba | 4,300 km. |
| Passo do Sertão BR 39 | 3 km. |
| Jacinto Machado-Sombrio | 4 km. |
| Porto-União-Rio Timbó | 3,5 km. |
| Timbó-Papanduva | 10 km. |
| Joaçaba-Luzerna | 2 km. |
| Variante do Rio São João | 8 km. |
| Variante da Bela Vista | 1 km. |
| Biguaçu-Perdidas (Município) | 6 km. |
| Biguaçu-Ganchos | 3 km. |

TOTAL 220,00 km.

Quem quer que conheça, mesmo superficialmente, o sistema rodoviário de Santa Catarina, saberá que as estradas acima inventariadas, na sua quase totalidade, não são estradas novas, como foi dito no discurso do governador e como foi exibido na exposição do "Alvaro de Carvalho".

O que poderia ter havido, nesses trechos, seriam retificações, alargamentos, melhorias do leito. Foi isso o que houve entre Gaspar e Blumenau, entre Blumenau e Rio do Testo, entre Mafrá e Rio Negrinho, entre Mondai e São Miguel e Dionísio Cerqueira, entre Joaçaba e Luzerna, etc. etc. Estradas novas, não e nunca! Entre esses trechos, citados ao talante, estão por coincidência irônica algumas das mais antigas estradas de Santa Catarina.

Mas, há mais e melhor: para chegar aos 220 apregoados quilômetros de estradas novas, construídas em dois anos do seu governo, esse fraudulento expediente de enfileirar retificações e alargamentos não foi bastante, que o total ainda ficaria longe.

Foi preciso mais: foi preciso falsificar a tabuada de somar. Qualquer aluno de escola primária, somando os números oferecidos pela Mensagem do sr. Jorge Lacerda e acima reproduzidos, encontrará o total de 180 kms e não 220!

Esse *ledo engano*, em números que foram objeto da nossa severa contestação, e pelos quais tanto esperávamos, fala pela enormidade da diferença que apresenta entre o que foi dito e exibido e o que não pode ser comprovado.

E vem decidir, terminativamente, nossa querela com os canetistas palacianos: graçolas sabem fazer, desaforos não lhes custam atiar, nos insultos são mestres. Mas na hora decisiva de comprovarem o que afirmaram... acabam até falsificando a tabuada...



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 20 DE ABRIL DE 1958

Nereu falará amanhã

RIO, 19 (V. A.) — Na tradicional solenidade de 21 de abril, em Ouro-Preto, de exaltação cívica a Tiradentes, será orador oficial, este ano, a convite do governador Bias Fortes, o senador Nerêu Ramos.



Em anos anteriores falaram nessa solenidade os srs. Getúlio Vargas, Pedro Calmon e Juscelino Kubitschek.

RIO, 19 (V. A.) — O ex-ministro Nereu Ramos embarca, hoje para Minas, a convite do governador Bias Fortes, para pronunciar a oração oficial das festividades do "Dia de Tiradentes", em Ouro Preto.

Vários deputados acompanharão o sr. Nereu Ramos, que é hóspede oficial do governador Bias Fortes.

CONCURSO DE ORATORIA CONVITE

O "CENTRO ACADÊMICO XI DE FEVE-REIRO" CONVIDA PARA O CONCURSO DE ORATORIA DIA 21, AS 20,00 HORAS, NA FACULDADE DE DIREITO, EM HOMENAGEM A INCONFIDÊNCIA MINEIRA... SERÁ O SEGUINTE O TEMA: INCONFIDÊNCIA MINEIRA. DEMOCRACIA, NACIONALISMO, LIBERDADE DE IMPRENSA, SOBERANIA NACIONAL. A DIRETORIA

PROGRAMA DA VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA NO SUL DO PAIS

É o seguinte o programa de visita do Ministro da Agricultura ao sul do país:
Dia 8 de maio, Florianópolis; dia 9, Joaçaba e Erechim; dia 10, Passo Fundo; dia 11, Carazinha, Não Me Toque, Cruz Alta e Santa Maria; dia 12, Santiago e Jaguarí; dia 13, Uruguaiana; dia 14, Rosário; dia 15, Pelotas; dia 16, Pelotas e R. Grande; dia 17, Sta. Maria, festa do centenário, dias 18, 19 e 20, Porto Alegre, estando marcado o dia 21 para o seu regresso.

Ao nosso Diretor, foi enviada a seguinte carta: Florianópolis, 17 de abril de 1958. Li, na edição do dia 15 do corrente, a resposta do Prof. George Agostinho da Silva, à minha carta endereçada ao escritor Saldanha Coelho, publicada no "Diário Carioca" do Rio, e posteriormente transcrito pelo conceituado órgão que V. S. dirige.

Como, em sua resposta, o Prof. George Agostinho da Silva volta a insistir em alguns fatos que pensei ter esclarecido e devidamente, quero, aqui, juntar mais alguma coisa ao que já ficou dito sobre o assunto.

Começa, o meu ilustre Diretor da Diretoria de Cultura, por citar a importância que a Imprensa Oficial do Estado teria dispendido com a Revista "SUL". Ora, me parece uma aferição um tanto quanto falha, essa de se julgar o valor de uma publicação cultural pela importância que se gastou com ela. Uma publicação

cultural vale, a meu ver, pelo que ela representa culturalmente. Isto se torna mais verdadeiro especialmente quando, com outras coisas que nada têm de culturais, se gasta mais do que aquela importância, não em dois anos mas em muito menos tempo. Ademais, se as coisas fôsem de se analisar apenas sob este prisma do "quatum", poderíamos, então, dar aqui um rápido levantamento e veríamos que muito mais gastou, durante a sua gestão, o ex-governador Irineu Bornhausen — que não era intelectual.

Já em nossa carta esclarecemos que, na reunião da Diretoria de Cultura, respondemos ao sr. Diretor que as condições propostas não nos interessavam. E explicamos porque. Ao sairmos, deu-nos ele um ofício, ofício este convocando aquela reunião que acabava de se realizar. Ora, diante disto, torna-se patente que qualquer resposta ao ofício, teria sido dada pessoalmente. Então,

REVISTA "SUL"

Coincidência dolorosa

pergunta-se, qual a finalidade da resposta? Mera formalidade. O ofício não era para ser respondido, mas para "entrar em entendimento conosco no sentido de se tomarem as necessárias providências". Primeiro entramos em entendimento, quando terminou a reunião recebemos o ofício. Francamente, não vejo o porque da insistência do Prof. na resposta ao ofício. Mas se há uma tal necessidade de resposta, daqui mesmo ela pode ser dada. E é a mesma que foi dada na reunião.

Antes de continuar devo esclarecer que a proposta não era, como se deu a entender, para se imprimir, com o dinheiro conseguido, "mais três números". O Diretor da Diretoria de Cultura nos disse que havia conversado com o Sr. Governador e que havia possi-

bilidades de se conseguir verba para serem feitas, fora das oficinas da Imprensa Oficial do Estado, três números por ano. Isto significa que, em lugar da autorização que tínhamos, desde os tempos do Governador Irineu Bornhausen, mesmo de antes, do governador Aderbal Ramos da Silva, autorização esta para quatro números anuais e mais as edições, passaríamos a ter, talvez, número para três números. Nada mais. Ou então poderia se estudar, declarou ele, uma outra modalidade: a Diretoria de Cultura se encarregaria de receber a matéria e encaminhá-la às oficinas. Ora o governo não tinha obrigação alguma de auxiliar a "SUL". Mas desde uma hora que se propunha a nos auxiliar, nós tínhamos o direito de esco-

lher a modalidade de auxílio. Isto sempre fôra assim. Não nos interessam os três números anuais, não nos interessava que a revista voltasse a ser feita na Imprensa Oficial com a matéria entregue na Diretoria de Cultura e de lá encaminhada às oficinas, não nos interessava que a revista fôsse expedida pela Diretoria de Cultura. Queríamos apenas que nos garantissem periodicidade — e isto nas condições anteriores. Queríamos o que tínhamos tido antes, durante os governos anteriores. Se impossível, paciência. Já havíamos declarado, com aquela indecência e franqueza que sempre nos caracterizou, que se fôra em nós aquele entusiasmo antigo. Portanto, aceitávamos a nossa parte de culpa.

Vem agora o Diretor de

Cultura insistindo no fator "desagregação". Nunca escudemos a parte de culpa que nos toca. Mas também não poderemos aceitar como nossa a parte que corresponde a outrem. A este respeito nosso editorial é bem claro, quando diz: "Bem sabemos que com uma base econômica sólida, alguns dos problemas poderiam ser resolvidos, contornados outros, até que a revista voltasse a ter maior significado". E em entrevista concedida à revista BBB (Boletim Bibliográfico Brasileiro), do Rio, número de março do corrente, acrescentávamos: "Há entre os jovens e as publicações de jovens, um fenômeno natural de desagregação". E depois de outras considerações, concluímos o nosso pensamento da seguinte forma: "Talvez seja bem acrescentar, a bem da verdade, que já se fôra em todos nós o antigo "élan", aquele entusiasmo que fazia o grupo, nos primeiros tempos, vencer os obstáculos. Não sendo já tão jo-

vens, todos assoberbados com a luta pela vida, precisamos que a revista tivesse periodicidade, uma circulação regular, estável. Para que? Para que todo o esforço dispendido neste setor de preparação da revista, de luta para que ela saísse, fôsse carregado para outro, para o de uma melhor seleção de matéria para uma melhor paginação e apresentação.

Pensei haver esclarecido devidamente o caso da segunda reunião. Mas volta o Prof. George Agostinho da Silva a insistir em que foi uma reunião para transformar a revista SUL em editorial. Consultei quase todos os participantes da reunião. Ninguém sabe disto. Ademais, lembro-me perfeitamente que durante os debates, o Prof. Agostinho perguntou: — "Como a revista SUL acabou, haveria algum inconveniente em se ceder o nome SUL para a editora que estamos pensando". (Continua na última pág.)



OSVALDO MELO

TORPEDEANDO — ... Um torpêdo na mão de um jornalista torna-se ainda mais perigoso. Isto vem a propósito de uma excelente máquina de escrever, que entrou hoje em serviço nesta Redação e cujo nome é "TORPEDO".

São agora três máquinas ferindo os teclados num barulhinho de bico de pica-páu picando a árvore de onde escorre a seiva para nosso trabalho.

Parece que entre todas as marcas, ésta é exatamente a que mais se harmoniza com as lides jornalísticas.

Manêjo fácil.

Vamos usá-la, drigindo o torpêdo em direção certa. Alcançou o alvo.

Bateu em cheio no velho pardieiro situado ha mais de um século, onde hoje, o novo Teatro Alvaro de Carvalho, os suntuosos edificios do Ipase e Iapc e já agora, da Assembléa que vai ser construido, tambem luxuoso, tambem magnifico e imponente, segundo a planta já concebida.

Aquêle decepcionante monstrengo em estado ainda mais lastimável do que se encontra o Mira-Mar e, dito isto, qualquer outra comparação se torna desnecessária.

Pois bem: Vai ser demolido.

Porque, já se sabe. De velho, de imprestável, de inútil e de pôdre, caindo aos poucos.

Para que é que ainda não se sabe.

Advinha-se...

Palpites, apenas.

Cada qual dá o seu, segundo seus desejos.

Eu não dou nenhum.

Certa vêz já disse que no local ia ser construido o edificio dos Bancários.

Informação errada.

Barriga, como dizemos na gíria jornalística.

Boato, por errôneas informações.

Torpedeado mais uma vêz não resistirá.

E si não for, outros torpêdos serão mandados naquela direção.

Como tambem sobre outro estropicio centenário, um galpão ou depósito ou coisa que se possa parecer, ali ao lado do novo edificio do Hotel "Royal".

E outro ainda no renque de velharias na Praça 15 e a que faz esquina com a rua Fernando Machado.

E mais outro no Gato Preto.

Preto no nome, na cor e nas parêdes sem pintura alguma, desde muitos anos.

E, por que não, o quarto torpêdo, visando derrubar as cêrcas eternas, que por aí andam enfeando a cidade atropelando o trânsito e servido de depósito de lixo e lixo?

Por hoje chega.

Um torpêdo está custando um dinheirão e a época de "parcimônia nos gastos" como certa vêz aconselhou o ex-presidente Wenceslau Braz e hoje tambem péde o Presidente Juscelino.

Mais êste torpedinho (filhote).

A economia vem sempre depois dos grandes gastos Pensamento do Conselheiro Acácio, na dura.

Viajando numa "perua"...
(Cont. da 12.ª pág.)
pantes as consequências das variações atmosféricas. A família Mottiez, entre a qual se destaca o simpático garoto Claude, é suíça, e já se acha dando essa volta ao mundo desde o ano de 1956.

PAÍSES VISITADOS
A família Mottiez já percorreu os seguintes lugares: Suíça, Italia, Iugoslavia, Grécia, Turquia, Líbano, Síria, Malaga, Persia, India, Indonésia, Austrália, Africa, Senegal, Dakar e Brasil, em viagem na qual já vêm percorrendo 90 mil quilômetros. Pretende ainda o sr. Mottiez

visitar todo o Sul do Brasil, os Estados Unidos, o Canadá e, na volta, deverá visitar o Japão e a China.

Como os excursionistas vão demorar pouco em nosso país, não podendo, conseqüentemente, visitarem todos os revendedores da VOLKSWAGEN DO BRASIL, os revendedores dessa conceituada Fábrica de automóveis estão convidados a visitar a exposição que se realiza feita em Florianópolis, e conhecer essa KOMBI em todos os seus detalhes e aproveitá-los, inclusive, para a sua propaganda.

— sr. Astrogildo Machado
— sr. Carlos Eduardo Viégas Orle
— sr. Deodoro Lopes Vieira
— sr. Alexandre Amin Salun
— srta. Nair Lopes Almeida
— srta. Norma Brasil
— srta. Alice Arantes Zimmermann
— sr. Deodoro Peixoto Lopes Vieira
— srta. Laura Moreira
— srta. Yolanda Cabral
— sr. Henrique de Ben

Diário Social

Acontecimentos Sociais

* Comentarei na próxima semana a parada de Elegância "Carlos Hoepeck S. A."
* Pela Cruzeiro do Sul, chegaram ontem a nossa cidade foram recepcionadas no aeroporto as srts.: Maria Sônia Soares de Araujo — Miss Elegante Bangú — Karin Japp — Miss Paraná — e Terezinha Duca — Miss Santa Catarina.
* Ana Maria Siqueira, a bonita moça da cidade de Itajaí, também chegou ontem para com sua elegância e charme tomar parte na parada de elegância "Carlos Hoepeck S. A."
* Maria Sônia Soares de Araujo, o "Miss Bangú" 1956, com sua elegância, beleza e aquele sorriso simpático, já conquistou o "society" de Florianópolis.
* Karin Japp, Miss Paraná, finalista no concurso "Miss Brasil 1957" bonita e ingênua, conquistou também a simpatia dos florianopolitanos.
* Já chegou de sua viagem do Rio fazendo escala em São Paulo e Curitiba, o "Belo Brumel". O que me parece, não foi muito o agrado de certa pessoa, a última escala, porém não interessa, pois o moço já é comprometido.
* Casamento: Na residência do sr. e sra. Romeu Delaity realizou-se na tarde de ontem o enlace matrimonial de sua filha Julieta, com o sr. Nabal Vilela Junior. Testemunharam o ato civil e religioso: sr. e sra. Haroldo Vilela, sr. e sra. Evaldo Michls, sr. e sra. Dr. José Baiao e sra. Zulma S. Correa e sr. Cesar Correa Nascimento. A Coluna Social, deseja ao jovem casal e dignas famílias os melhores votos de felicitações.
* "Plaza". Continua bastante concorrido a reunião realizada as 4.ªs feiras, na "Boite Plaza", Estudantes da Faculdade de Direito. Numa rápida visita que fez o columnista na última reunião, notou bonitas e graciosas srts., sendo, entre elas, Maria Aparecida Sá, que usava um bonito modelo em cor laranja.
* Quanto aos cavalheiros, bastante elegantes.
* A boa música do conjunto que tem a responsabilidade do mais discutido e aplaudido pianista, sr. Luiz Fernando no, prende os frequentadores até altas horas.
* A famosa orquestra Centro Americana Marimba Gugatlan, abrilhantará grandiosa soirée nos salões do Clube Doze, no próximo dia 4.
* Realizar-se-á no dia 29 o enlace matrimonial da srta. Nair Terezinha de Souza, com o sr. Dino Fúlvio Bortoluzzi. O ato religioso terá lugar na Capela do Colégio Catarinense. A Coluna Social, agradece o convite e deseja-lhes os melhores votos de felicitações.
* O casal sr. e sra. Dr. Wilmar José Elias, recepcionaram em sua residência, na noite de 4.ª feira, quando era festejado o aniversário de sua filha Maria Celeste e seu filho J. Elias Neto. Esta Coluna cumprimenta aos aniversariantes e seus pais.
* Também estão de parabéns o casal sr. e sra. Dr. J. J. Barreto pela passagem do aniversário de Arthur Luiz ocorrido no dia 16.
* Está circulando pelo nosso "society" o Dr. Nilton Olinger, um dos "Dez Melhores Partidos" e também um dos mais "Elegantes" da cidade de Brusque.
* A Coluna Social cumprimenta com votos de felicitações a senhorita Zilá Nicolêche da SILVA que aniversariou-se no dia 18.



Amanhã, se Deus quiser, direi algumas palavras na abertura do PROGRAMA DO P.S.D., na Rádio Guarujá, às 13,15 horas.

O governador Jorge Lacerda recomeçou suas VISITAS OFICIAIS aos municípios. Visita oficial no dicionário da democracia lacerdeana, equivale à VISITA ELEITOREIRA, pois o ano é de sufrágios urníferos...

A uma carta de Salim Miguel colho esta impressionante prova da visão de estadista do sr. Jorge Lacerda: em 1956 gastou várias dezenas de mil cruzeiros com a pintura do prédio da Estatística. Quando acabaram a pintura, o governador mandou demolir o prédio!!!

Contaram-me que, no Palácio, enquanto o Prof. Altino Flôres sustenta, concordando com Ruy, que o melhor livro de Camilo Castelo Branco é A QUEDA DE UM ANJO, o Ziguellino afirma que, em português, nada supera O CONDE DE ABRANHOS, do Eça.

Bem! Muito bem! Desde que o sr. Jorge Lacerda assumiu o governo, já entrou em nossos cofres, saída das verbas palacianas, a importância de Cr\$ 1.400,00, assim discriminada:

| | | |
|------|---------------|----------|
| 1957 | 2 assinaturas | 600,00 |
| 1958 | 2 assinaturas | 800,00 |
| | | 1.400,00 |

No govern. Irineu Bornhausen recebemos, com mais de um ano de atraso, a importância de Cr\$ 500,00, relativa à publicação de nota do Palácio, na qual eram fixadas as audiências do governador.

Em resumo: em 7 anos, o mais antigo diário de Santa Catarina recebeu do Palácio Cr\$ 1.900,00 por assinaturas e publicações.

Estamos satisfeitos.

Guilherme Tal

dente da insubstistente República Catarinense atitude com que os revolucionários não puderam conformar-se, tendo alguns irônicos, motejado-lhe o procedimento, por meio de versos satíricos.
O exemplo edificante do marechal Andréa, não foi também, lamentavelmente, imitado em 1930 pelo general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor no Estado, por nomeação do chefe supremo da Revolução vitoriosa. Não era este, em verdade, um "homem malo" não mandara fusilar a qualquer, como Moreira Cezar, mas, cometera desacertos ou injustiças, muitas das quais foram mais tarde reparadas pelos seus sucessores, como a exoneração de funcionários acusados de erros e vícios, a cuja cometimento não puderam fugir, tempos depois, elementos da própria Revolução, surgida com o fim de remodelar condenáveis processos políticos e administrativos do país.
O procedimento do marechal Andréa, grande vulto do passado de Santa Catarina, a cuja memória nós, catarinenses, até hoje, não rendemos a mais pávida homenagem, nem ao menos dando-lhe o ilustre nome à rua ou praça da Capital, foi, sem contestação, um dos mais belos e edificantes e exemplares episódios da vida pública de um governante do antigo regime, visto que, nenhum, ao que saibamos, reuniu inseparáveis em o sentimento, as três admiráveis e modelares qualidades e virtudes que lhe eram característicos: Energia, Bondade e Justiça.

Diário Social

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje
Menino LUIZ HENRIQUE
Transcorre na data de hoje, o aniversário natalício do interessante menino Luiz Henrique, filhinho do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Olavo Schmidt neto e de sua exma. esposa d. Nazaré G. Schmidt.
Ao aniversariante e seus dignos genitores, as felicitações de O ESTADO.
— sr. Astrogildo Machado
— sr. Carlos Eduardo Viégas Orle
— sr. Deodoro Lopes Vieira
— sr. Alexandre Amin Salun
— srta. Nair Lopes Almeida
— srta. Norma Brasil
— srta. Alice Arantes Zimmermann
— sr. Deodoro Peixoto Lopes Vieira
— srta. Laura Moreira
— srta. Yolanda Cabral
— sr. Henrique de Ben

Farão anos amanhã
— sr. Royal Silva Júnior
— sr. Gualberto Santos Senna
— sra. Ester Oquez Vieira
— sra. Ivone D'Aquino Ayala
— sgt. Evilásio Cabral
— sr. Marcos Vieira
— sr. José Ricardo Comelli
— sr. Manoel dos Anjos
— sr. Otávio Régis
— sr. Pedro Francisco Colazano.

— Ao começar o dia, esteja bem informado, cuidando

CAFFÉ DA MANHÃ

RÁDIO GUARUJÁ
7 horas

— para mulheres, homens e crianças, só mais

VULTOS E PATOS...

(Cont. da última pág.)
Exemplo de que o Marechal Andréa costumava amenisar o rigor da Energia com a brandura suavíssima da Bondade; que era tão necessariamente energético, quanto polido e diplomata, ele o demonstrara tão logo assumira o governo, mandando vir à sua presença, para necessário entendimento, um dos mais influentes chefes da Revolução: o Coronel Xavier Neves, Presidente eleito da efêmera República Catarinense, o qual atendera um tanto receioso, ao convite daquela autoridade revestida pelo governo imperial, de amplos poderes para manter a ordem na Província.
O Marechal o recebeu com demonstrações de alegria, revelando-lhe ser portador de honrosa recomendação do soberano, que o tinha em grande consideração, incumbência da qual naquele momento se desobrigava orgulhosamente, e, "depois de dar-lhe alentado amplexo em nome do Imperador, chamou-o à parte e avisou-lhe que se desse mais um passo a favor da Revolução, seria irremediavelmente castigado".
O coronel Xavier Neves deixou o Palácio visivelmente satisfeito com o tratamento que o marechal de quem se tornara amigo, lhe havia dispensado, e disposto a não assumir jamais o alto cargo de Presi-

REVISTA "SUL"

Coincidencia Dolorosa

(Cont. da 1.ª página)
O Prof. George Agostinho da Silva se refere, na carta ao Saldanha Coelho, ao edificio da Biblioteca Pública, planejado por Nimeyer e Flávio de Aquino. Ora, isto só pôde causar efeito lá fora. Não aqui onde todos estamos cansados de saber que o Sr. Governador derrubou o prédio da estatística para ampliar os jardins do palácio. E só diante da grita que se ergueu, foi que, às pressas, surgiu o projeto do edificio. Aliás este é um bom exemplo de planejamento governamental. Primeiro manda-se pintar convenientemente um prédio, para que logo depois seja derrubado. Aliás é bom também observar que, sob quase todos os pontos de vista, a localização do prédio, é das piores possíveis. Pergunta-se a qualquer arquiteto e ele lhes dirá que, embora arquitetonicamente bonito, aquele prédio não é para semelhante lugar.
E o resto? O resto é o seguinte: parece que no atual governo prolifera o mal da desagregação. Tanto isto é verdade que a Orquestra Sinfônica não deu mais um espetáculo, o boletim da Sub-Comissão de Folelore somente agora lançou o seu número que deveria ter saído em 1956, de teatro apenas existe o prédio e do Museu de Arte Moderna é documento bastante revelador o seguinte, extraído do próprio livro de depósitos do museu: "Acabou de constatar um cri-

me, em plena Florianópolis, esse museu!
Entramos pela janela! Encontramos os quadros jogados pelo chão — entre garrafas de champagne. Inerível. Não sei se ficamos com raiva ou com pena.
Dymas Josephi — Ester Josephi — Rua Canasvieiras, 498 — apto. 302 — RIO
Vamos dizer agora que tudo é culpa do governo? Não! Mas que a coincidência é muita e é dolorosa, isto é. E se amanhã tudo mudar? Bem, façamos votos, mais isto de forma alguma invalidará o que deixou de ser feito.
Mas tudo tem seu lado positivo. Espero que, diante disto, os novos grupos que surgirem, tenham um auxílio maior, sejam tratados com maior consideração. Aliás isto mesmo já está se esboçando. Donde concluir que não há nada tão mau que não tenha o seu lado bom. Para mostrar que não tínhamos razão é até mesmo o possível que, de agora em diante, os auxílios proliferem e se multipliquem. Que assim seja.
Penso ter sido claro.
Sr. Diretor: Grato pela acatada que der à presente, e com os meus pedidos de excusas pelo tamanho, aqui fica, o admirador
Salim Miguel

Viajando num "perua"...

fogões WALLIG à lenha

* duram mais tempo
* aquecem mais depressa
* proporcionam muito maior economia

OS MELHORES PREÇOS A MELHOR QUALIDADE

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
DISTRIBUIDORES

Carlos Hoepeck S.A.

SECCÃO DE FERRAGENS
RUA CONSELHEIRO MAFRA ESQUINA RUA DEODORO

MADEIRAS PARA MARCENEIROS E CARPINCOURT
IRMAOS BITENCOURT
CAIS SADAIA - FONE 3902
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

VIAJANDO NUM "PERUA"...

Mobilie melhor seu escritório



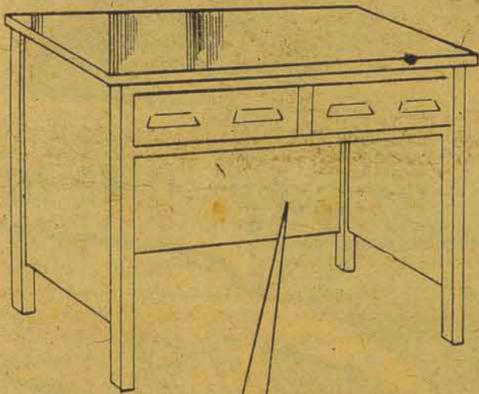
AS LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

têm o prazer de convidá-lo para conhecer sua selecionada linha de móveis para escritório da famosa marca "LEOPOLDO". Lembra-se que a boa apresentação de sua firma contribue DECISIVAMENTE para o seu sucesso nos negócios! Portanto, mobilie seu escritório com conforto, modernismo e beleza

Papeleira n.º 210 - 1,55 de alt. c/ esteta - 12 gavetas. Cr\$ 2.380,00 ou **Cr\$ 238,00 mensais.**

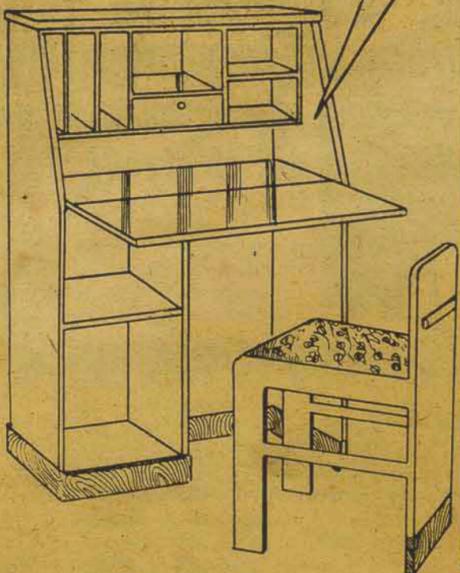
Armário n.º 50 - 1,10 x 0,40 - alt.: 1,70 - 4 prateleiras graduáveis - Cr\$ 2.830,00 ou **Cr\$ 283,00 mensais.**

Mesa p/ máquina n.º 10 - 0,95 x 0,50. - Cr\$ 1.375,00 ou **Cr\$137,50 mensais**



Escrivaninha n.º 40 - 1,20 x 0,65 - Cr\$ 1.605,00 ou **Cr\$ 160,50 mensais.**

Escrivaninha n.º 91 - Cr\$ 3.640,00 a vista ou **Cr\$ 354,00 mensais.**



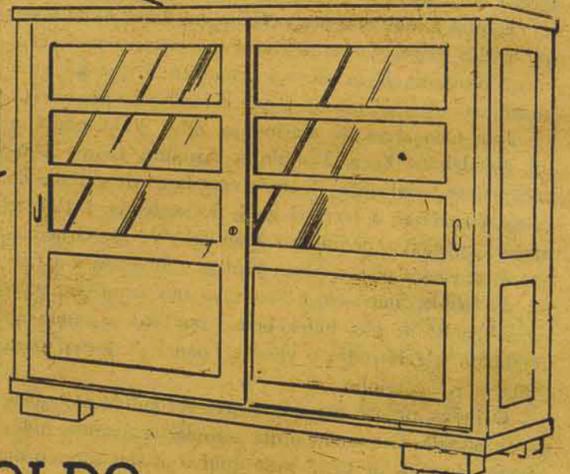
E MAIS Arquivos, fichários e cofres da afamada marca "FIEL"; as incomparáveis máquinas de escrever, calculadoras, somadoras "EVEREST" Além destes planos, estudaremos com máximo prazer sua proposta para outras formas de pagamentos mensais.

Cadeira giratória - Cr\$ 910,00 ou **\$91,00 mensais**

Bureaux n.º 20 - tampo: 1,40 x 0,75 - alt.: 0,78 c/ fechos automáticos Cr\$ 3.640,00 ou **Cr\$ 364,00 mensais**

Cesta p/ papéis - Cr\$ 115,00 a vista

Biblioteca n.º 200 - 1,50 x 0,40 x 1,50 alt. - 3 prateleiras Cr\$ 3.520,00 ou **Cr\$ 353,00 mensais.**



Linha completa dos "MÓVEIS PADRONIZADOS DASP" Entrega rápida

MÓVEIS LEOPOLDO

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

RUA TRAJANO, 23 - filial

APELAÇÃO CIVEL N. 4.134, DA COMARCA DE ITAJAI—

RELATOR: DES. OSMUNDO NÓBREGA

Honorários de advogado. Culpa contratual, caracterizada pela alta de pagamento de duplicatas aceitas pelo réu.

— A falta de pagamento de obrigação líquida e certa, representada por duplicatas aceitas e vencidas, caracteriza a culpa contratual e justifica a condenação do réu nos honorários do advogado do autor.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação cível N. 4.134, da comarca de Itajaí, em que são apelantes e apelados, simultaneamente, José Paradedá e a firma Fábrica de Caisas e Aplainados Santa Catarina Ltda.:

ACORDAM, em 1.ª Câmara Civil, por votação unânime, adotando como parte integrante deste o relatório de fls., negar provimento à apelação da ré e dar em parte provimento à do autor, para fixar os honorários do advogado em 10% sobre o valor dado à ação na petição inicial, devendo serem as custas pagas em proporção, tendo em vista esta modificação.

Não há dúvida de que, na espécie, são devidos os honorários do advogado do autor, visto como está caracterizada a culpa contratual da ré, que deixou de pagar no vencimento obrigações líquidas e certas, representadas por duas duplicatas aceitas e vencidas, tendo sido uma delas protestada por alta de pagamento.

Os honorários do advogado do autor poderão ser fixados, razoavelmente, em

dez por cento (10%) sobre o valor da causa, dado na petição inicial. A quantia assim obtida se afigura justa, tendo em vista o montante do pedido, o reconhecimento da dívida pela ré, que antes da contestação providenciou o pagamento de parte da mesma, e o ato de ter a ação corrido sem incidente revestido de importância.

A apelação da ré não é de ser provida. Como bem decidiu a sentença apelada, não se aplica ao caso o disposto no art. 1.531 do Cód. Civil. Com efeito, o pagamento parcial da dívida foi providenciado pela ré tardiamente. A ordem respectiva chegou a Porto-Alegre, residência do autor, no dia 19 de março de 1956, quando não havia tempo de sustar a ação, proposta em Itajaí, no dia seguinte. E o autor ao se manifestar sobre a contestação, declarou haver recebido o pagamento parcial, requerendo prosseguisse a ação apenas para a cobrança do saldo que lhe era devido, no valor de Cr\$ 110.000,00, e demais cominações pleiteadas na petição inicial.

REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO

MALHAÇÃO DO JUDAS

Com a briga que os garotos fazem em casa para ver a tódo o momento as cestas que o coelhinho da páscoa vai encher de guloseimas, paro a máquina já gasta da vida e volto aos meus 10 anos.

Morava na rua Santos, que me conduzia sempre ao lodoso Cachoeira, que na escola dona Maria ensinava que dividia Joinville em duas partes. E ainda divide...

Nessa época ficávamos todos de orelha em pé, com aquela mesma sensação inquieta que nos possuía às vésperas do natal. Começávamos a procurar roupa velha e enchimento para o judas que seria malhado sábado.

Na memória surge uma tela de cores vivas e vejo os carroceiros conduzindo madeira para as chatas que estavam atracadas no cáis, para conduzir essa carga para embarque nos grandes navios em São Francisco do Sul.

Depois da gazeta, de roubar laranjas e goiabas, e bater umas linguças de Rio do Testo que vinham amontoadas num caminhão daquelas bandas, a quadrilha ia fazer uma coisa bastante útil: traçar planos para a confecção do judas.

E qual a mãe que nos prendia em casa? Qual o pai que podia conôco, mesmo ameaçando ou surrando com vara? Nenhum. Nem mesmo prometendo que não ganharíamos ovos de páscoa e que o coelhinho não viria.

Jota Gonçalves, já marmanjo, Zilo, Waldemar Cotta, Natalzinho, Zéca, Tampinha, Arnaldo, Lauro Xandóca e este cronicador, já então com fama de galinho de briga, formavam a terrível gang do mercado. Inticávamos e jogávamos pedras no João da Veiga, Graciliano, abusávamos com a negra Emília, roubávamos sarrafos do Trinks, mas sempre sobrava um tempinho para tomar banho no rio, bater bola, quebrar a janela na venda do seu Hercílio e vender papel de jornal para comprar o cigarrinho.

O judas, pronto por nós, ficava escondido até sábado de aleluia. E quando o dia rompia, estávamos todos prontos, fugidos de casa, cada qual com seu sarrafo na mão, conduzindo o infeliz boneco até à igreja. Depois os sinos tocariam e Judas viria pelas ruas, mordendo o pó, incendiado, e malhado impiedosamente até ser todo estraçalhado.

E não havia dúvidas que no descer o sarrafo no judas, muitos de nós recebíamos a paulada na cabeça ou nas pernas. E enquanto corríamos atrás do boneco, íamos brigando com o companheiro mais próximo, desconfiados de que ele se aproveitara do momento para ajustar antigas contas...

Domingo virávamos cordeirinhos, inocentemente procurando a cestinha da páscoa, todos bem vestidinhos, como autênticos e simulados filhinhos de mamãe...

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

JURISPUNDENCIA

Acresce notar que, depois de ajuizada a ação, tinha direito o autor de exigir esclarecimentos sobre a que título deveria receber a quantia posta à sua disposição pela ré. Tais esclarecimentos, porém, só vieram depois da penhora, quando declarou a ré que autorizava o autor a levantar dita quantia como começo de execução, "considerando-se paga hoje por conta essa importância" (fls. 27).

As custas do processo deverão ser pagas pelas partes, em proporção, levando-se em conta a melhoria da situação do autor, em face, do provimento parcial de sua apelação.

Florianópolis, 13 de Junho de 1957.

(As.) Osmundo Nóbrega

Presidente e relator.

* * *

Alves. Pedrosa

Ivo Guilhon.

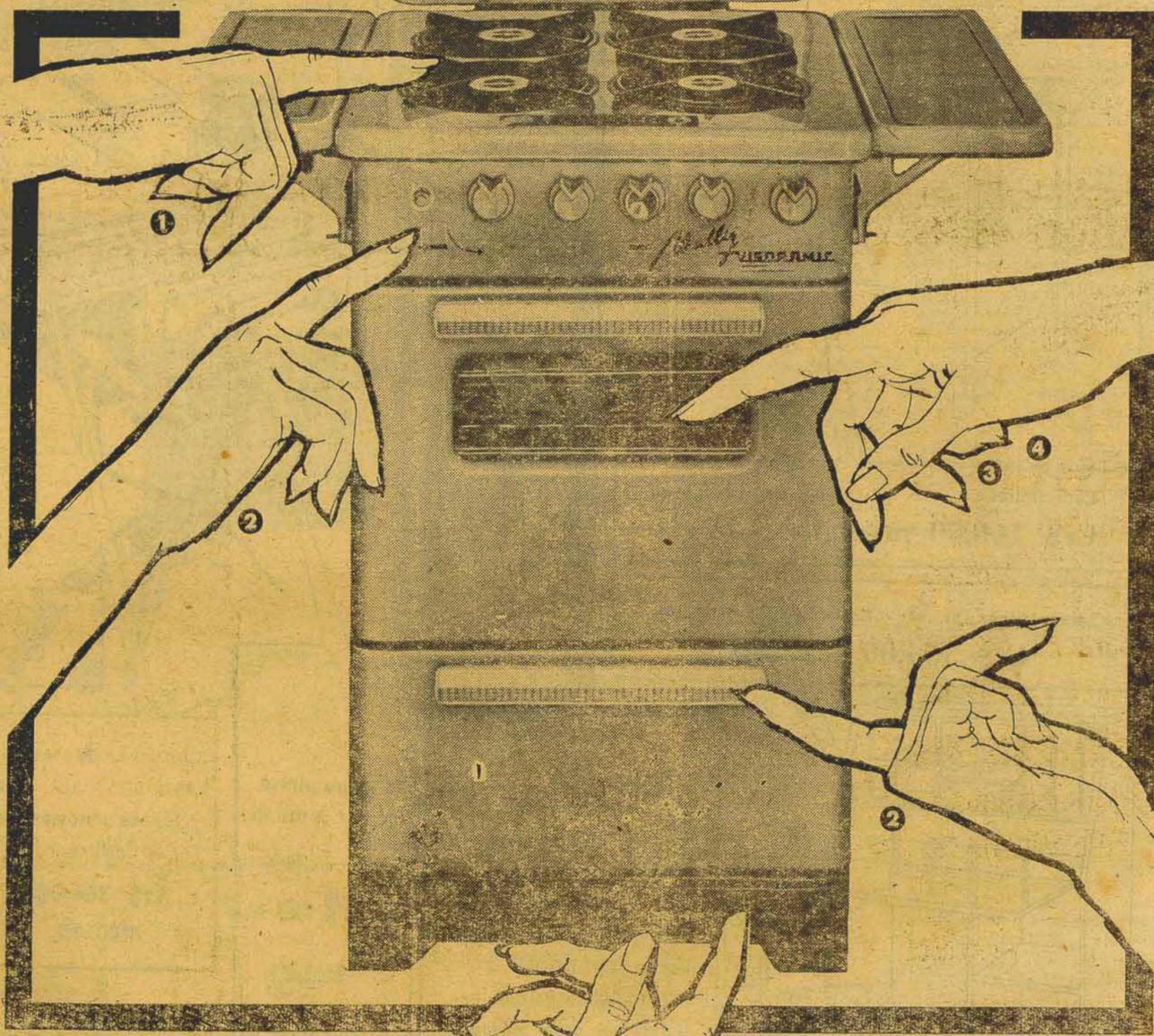
LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Aqui está VISORAMIC o fogão revolucionário

a beleza no seu lar...
a técnica em suas mãos!

Veja que perfeição!
Quanto recursos novos!
Quanta beleza!



1. Queimadores reguláveis "Economic"
De alto rendimento e econômicos — duas graduações, em fogo brando, consomem 4 vezes menos gás.

2. Botões e puxadores dourados "Golden Look"
Práticos e seguros (as crianças não conseguem movê-los). Com aplicações de alumínio anodizado dourado, os botões e puxadores "Golden Look" são um detalhe de beleza do seu Visoramic!

3. Visor Panorâmico no forno com luz interna
Basta pressionar a botão... e V. acompanhará através do Visor Panorâmico — sem abrir a porta do forno iluminado — todas as etapas do cozimento. Economia de gás.

4. Forno super-dimensional
Maior que qualquer outro — permite assar dois ou mais pratos de uma só vez. Tem ainda duas prateleiras com várias graduações e luz interna. Assadeira Conjugada com um só queimador, para V. assar e cozer no forno ao mesmo tempo.

5. Base de proteção
Para proteger o fogo das batidas de pé.

E mais ainda:

Isolado totalmente com lã de vidro
Para evitar o desperdício de calor e assegurar, com o máximo de economia de gás, um cozimento mais rápido.

Totalmente esmaltado
Interna e externamente revestido de esmalte de porcelana.

Visoramic é em cores
Cada fogão Visoramic apresenta uma cor distinta, moderna e agradável, para dar à sua cozinha um realce novo e mais atraente!

Pingadeira unitária
Cada pingadeira recolhe a gordura, simplificando ao máximo o trabalho de limpeza.

Visoramic é um produto da Metalúrgica Wallig S. A. de Porto Alegre — uma tradição de 54 anos no fabrico de fogões.

(Mostre ao seu marido este resumo das extraordinárias qualidades do fogão Visoramic... e ele concordará com o seu entusiasmo!)

CONHEÇA VISORAMIC NO MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.

Matriz: em Florianópolis
Filiais: em Blumenau, Joinville, S. Francisco, Laguna, Lajes, Joaçaba e Tubarão.

Meio Século da Casa das Americas

Washington, D.D. (PAU) — Há meio século o estadista norte-americano Elihu Root — então Secretário de Estado dos Estados Unidos — durante a cerimônia da colocação da primeira pedra do edifício da União Pan-Americana, proferiu as seguintes palavras: "oxalá que este edifício, cuja construção iniciamos hoje, perdure... como prova visível do respeito estima, aprêço e amizade que unem mutuamente os povos de tôdas as Repúblicas... e que todos os americanos venham a considerar esta casa como sua... o resultado de um esforço comum e o instrumento de um propósito comum..."

Agora, quando a celebração da Semana Pan-Americana une em um mesmo regozijo os 355 milhões de seres que habitam o Novo Mundo, essas palavras adquirem significativa realidade. No curso dos cinquenta anos a Casa das Americas, sede da Secretaria Geral da Organização dos Es-

tados Americanos, conseguiu transformar-se em um centro de aproximação internacional de vital importância. Os nacionais de vinte e um países desfrutam da Casa das Americas no mais amplo sentido da palavra.

Todos os anos, de janeiro a dezembro, centenas de milhares de profissionais, trabalhadores, homens de negócios, artistas, agricultores, cientistas e estudantes, oriundos dos quatro pontos cardiais do continente, visitam a União Pan-Americana. Não se trata apenas de uma peregrinação turística, pois aqui se considera que a força e a eficiência do funcionamento do sistema interamericano depende de todos em geral.

Os homens e mulheres de diferentes idades, raças, culturas e posições econômicas que desfilam pelos corredores, salas de conferências, biblioteca, galeria de arte, pátios e jardins, absorvem algo dos princípios que ins-

(Cont. 8.a pág.)

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS CÓLICAS

SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovadas eficiência no tratamento das dismenorreias suas conseqüências e perturbações da menopausa.

MOLÉSTIAS DO CORAÇÃO E RINS

O TONICARDIUM — Cardiotônico e diurético é de reais efeitos no tratamento das afecções cardíacas. O TONICARDIUM pela sua cuidada fórmula é o remédio indicado nos casos de enfraquecimento do coração, artério esclerose, fraqueza geral, astenias, distúrbios de pressão arterial, inchaços, etc. Por sua ação altamente diurética também tem indicação no tratamento do Reumatismo e doenças dos Rins.

O TONICARDIUM VIGORISA O CORAÇÃO

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS Pessarios — Esterisina — Pessarios

ESTERISINA — excelente antisséptico e coadjuvante no tratamento das moléstias das senhoras.

PESSARIOS — ESTERISINA — PESSARIOS

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

TREINAMENTO DENTRO DA INDÚSTRIA Aperfeiçoamento de Supervisores pelo Método de Supervisão TWI

O Escritório Regional do T. W. I., em Santa Catarina, Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, com a colaboração do SENAI E SESI e a Comissão — Brasileiro Americana de Educação Industrial (CBAI), vem apresentando semanalmente o Método de Supervisão T. W. I. (Training — Within Industry) Treinamento dentro da Indústria, que visa em suas 3 fases:

- 1.º — Redução do Período de treinamento do pessoal nas empresas, através do emprego de um Método seguro, denominado "O ENSINO CORRETO DE UM TRABALHO" — 1.a fase.
- 2.º — Redução dos problemas humanos no trabalho, bem como o tratamento dos mesmos através do emprego de um Método eficiente de como obter "RELAÇÕES NO TRABALHO" — 2.a fase.
- 3.º — Redução do tempo para conseguir maior rendimento e melhor qualidade de produção, através de "MÉTODOS NO TRABALHO" — 3.a fase.

O treinamento é destinado a pessoas que conduzem o trabalho de outras. As reuniões tem duração de duas horas, de 2.a a 6.a feira, para cada fase e são apresentadas semanalmente nos próprios locais de trabalho e na sede do Escritório Regional do T. W. I., em Santa Catarina, sito à Rua Visconde de Ouro Preto N. 58, tel. 3586 nos períodos (manhã, tarde e noite) de escolha dos interessados.

Informações mais detalhadas e inscrições poderão ser solicitadas no endereço acima, no seguinte horário: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Esses cursos, bem como os demais serviços deste Escritório, são inteiramente gratuitos.

VÁ AOS EE.UU.



35.679,

* Preço da passagem, partindo do Rio ou de São Paulo

Vai aos Estados Unidos? O vôo "Scheherazade" o espera! Por apenas Cr\$ 35.679,00 a Real convida-o a realizar esta viagem de sonho nos ultra-modernos Super-H Constellations. Atendido com a tradicional hospitalidade brasileira, você viajará economicamente desfrutando de luxo e conforto incomparáveis, no mais moderno avião comercial da hora

presente. E enquanto voa a mais de 500 km. por hora, você tem a bordo música suave e ar condicionado... macias poltronas que se estendem para o seu repouso... apetitosas refeições quentes! E, acima de tudo, um vôo excepcionalmente sereno, guiado pelo Radar. Conheça o novo prazer de viajar, voando aos Estados Unidos ou à Argentina, nos novíssimos Super-H Constellations da Real.

Com a mesma passagem você pode visitar Nova York... Washington... São Francisco... Los Angeles, em conexão com as maiores linhas aéreas americanas. Passagem toda paga em cruzeiros.

Consulte sua agência de viagem ou a



Rua Felipe Schmidt, 34 — Tel. 2377

A O.E.A. e o Planejamento Integral da Educação

por Guillermo Nannetti
A Organização dos Estados Americanos solicitou que os governos da América considerem o planejamento integral da educação.

É de alto alcance o assunto. O que na realidade se pede aos povos americanos é que examinem a forma em que devem utilizar seus recursos técnicos e econômicos a fim de conseguirem ótimo aproveitamento dos seus recursos humanos.

A falta de meios educacionais, na América Latina, é acabrunhadora.

Adotando-se uma média, afirmar-se-á que, de 100 crianças latino-americanas de idade escolar, 50 não podem frequentar escola, ficando condenadas ao analfabetismo; 4 ou 5 poderão cursar a escola secundária, e 2 ou 3, a escola técnica. Dentre 1.000 crianças, apenas duas chegarão à universidade.

Ao mesmo tempo, tornam-se cada vez mais complexas as demandas da educação, em harmonia com a

intensidade das mudanças sociais. Nossos países passam subitamente da economia agrária à industrial; concentra-se a população, formando cidades pujantes; surgem novas formas de trabalho; e onde quer que seja, mau grado as vicissitudes políticas, predominam e crescem os ideais democráticos, visando não somente à igualdade perante a lei, como também à igualdade de oportunidades na vida.

A pressão da necessidade de educação agrava-se com o crescimento demográfico da América Latina, o qual se acrescenta aos índices mais altos do mundo.

O movimento educativo não tem conseguido empalmar-se com o crescimento dinâmico da sociedade.

Anos após anos os Ministérios da Educação elaboraram planos para a ampliação dos serviços prestados no ano anterior, porém o fazem dentro de dolorosas

limitações orçamentárias, por isso que nas outras repartições administrativas vão igualmente crescendo o ponto as exigências.

O resultado disso é que, para exceções felizes, os serviços educativos não podem atender às necessidades das nações americanas.

É isso que aconteceu no selo de um mundo que contempla feitos desconcertantes no campo científico e tecnológico, e no momento em que as nações mais poderosas na história da humanidade buscam na educação a chave do porvir.

Em face dessa situação, considera-se indispensável aplicar à educação as técnicas modernas de planejamento.

Esse será o tema do seminário interamericano que, convocado pela Organização dos Estados Americanos em cooperação com a UNESCO, se reunirá brevemente.

Comparecerão a essa reunião especialistas das nações da América e de várias outras nações fora do continente, a fim de bre a maneira de dar-se execução, na América, ao planejamento educacional.

Esse seminário constituirá uma prova e uma oportunidade para os estadistas da América. O planejamento educacional é um ato de reflexão e de responsabilidade, e é um apelo à ação. O plano integral de educação, por sua vez, implica um ato de reflexão coletiva: planejar é analisar as partes, é ordená-las e dotá-las de estrutura arquitetônica. Planejar significa aproveitar os recursos com o máximo de economia e eficiência.

O plano integral de educação reflete a maneira em que a geração adulta assume seus deveres em face da nova geração.

É um impossível moral, por exemplo, conceber um plano educacional que não garanta, ao menos, ensino

primário para todos.

O planejamento envolve, ademais, um conceito dinâmico. Plano implica projeto, o intento de realizar alguma coisa. Aquê que se trata exige que a ação educativa do Estado se atenha constantemente a normas técnicas, a objetivos e prazos definidos.

A próxima reunião interamericana estudará o significado e o alcance do planejamento, a organização,

MADEIRAS PARA MARCENEIROS E CARPINEIROS IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 3909 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

AGENTE

Precisa-se

Em todas as cidades do interior. Ótima comissão no ato do pedido, mostruário grátis. Capas, Blusões, Camisas, etc.

Somente pelo Reembolso Postal. Tradicional firma. Tecidos Lasco

Cx. Postal, 13828 — São Paulo

Falta uma linha geranta, ao menos, ensino (Cont. na 9.a pág.)

A SELEÇÃO DA CAPITAL EM ITAJAI

SOB A CHEFIA DO DR. SAUL OLIVEIRA, SEU TÉCNICO, A SELEÇÃO DA CAPITAL RUMARÁ AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ DE HOJE PARA A CIDADE DE ITAJAI, ONDE ENFRENTARÁ A SELEÇÃO LOCAL, A QUAL POR SUA VEZ JOGARÁ AQUI DOMINGO PRÓXIMO. REINA EM TORNO DO CONFRONTO O MAIOR INTERESSE, ESPERANDO-SE A AFLUÊNCIA DE GRANDE PÚBLICO AO ESTÁDIO DO BARROSO.



LEMBRANDO...

Historiadores afirmam que o esporte do handebol originou-se em Montevideo, tendo sido seu inventor o professor Antonio Valter, em 25 de Agosto de 1918. Os oficiais e marinheiros de seis navios alemães, que estavam internados no porto uruguaio de Montevideo, durante a primeira guerra mundial, começaram a praticar o balão com o professor Valeta, levando depois esse jogo para a Alemanha. O professor alemão de exercícios físicos, J. Schelenz, introduziu-lhe pequenas modificações, difundindo-o no seu país em 1919, tendo-se espalhado tanto a prática desse esporte pela Europa, que, nos Jogos Olímpicos de Amsterdã, em 1928, se fez uma demonstração do mesmo, atribuindo-se a prioridade do jogo ao mencionado professor Schelenz. Foi devido a essa demonstração que se fundou a "Federação Internacional Amadora de Handball", cujo congresso, celebrado em Viena no ano de 1934, reconheceu como inventor e criador do citado jogo o professor alemão. Quando este esporte atingiu categoria olímpica, fez parte dos jogos praticados em Berlim em 1936, em que havia representações de treze países. A Federação Uruguaia de Balão reclamou para o professor Valeta a paternidade do jogo. Com documentação categórica, fácil foi estabelecer a verdade, de tal modo, que o Congresso da Federação Nacional levado a efeito em Estocolmo reivindicou os direitos do professor Valeta, deixando completamente esclarecido e documentado ser ele o inventor, criador e redutor das leis que regiam o precitado jogo. Mais ainda: esse congresso nomeou Valeta membro do jurado do torneio olímpico, não tendo o mesmo podido assistir.

Até o ano de 1912 o esporte do box era proibido na cidade de Buenos Aires.

O Imbituba Atlético Clube, de Henrique Lage foi fundado no dia 10 de Setembro de 1924.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

CALDAS DA IMPERATRIZ — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se a 29 do corrente, às 20 horas, na sede social da empresa, à rua Jerônimo Coelho, 3, loja b, nesta Capital com a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Discussão e aprovação do relatório da diretoria, do Balanço, contas, demonstrativo das Contas Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1957;

2) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, seus suplentes e respectiva remuneração.

Florianópolis, 18 de abril de 1958.
NEY ROSA BRASIL — diretor-presid.
NELSON ROSA BRASIL — diretor-com.
NILEU ASSIS MACHADO — diretor-ind.

CLUBE DOZE DE AGOSTO ATENÇÃO

DIA 4 DE MAIO, NO CLUBE 12 DE AGOSTO, APRESENTAÇÃO DA EXTRAORDINÁRIA ORQUESTRA ARGENTINA "MARIMBA CUZCATLAN" COM SEUS FAMOSOS CANTORES DELIA DE LA SERRA, CARLOS GONZALES PINTO E ALFREDO AMOR E AINDA ESPETACULAR RUMBEIRA. Reserva de Mesas na Secretaria do Clube.

PUGILISTA BRASILEIRO EM MAUS LENÇÓIS

São Paulo, 18 (V. A.) — Paulo Sacoman foi convidado a comparecer na Federação Paulista de Pugilismo, a fim de depor sobre a sua atitude quarta-feira última, na luta que manteve com Julio Neves, campeão de Portugal dos meio-pesados.

Introduzido na sala onde havia reunião de diretores, sentou-se Sacoman ao lado do dr. Mario Augusto Isaias, presidente da FPP.

O dr. Isaias, dirigindo-se a Sacoman, disse:

— Desejo que você diga qual o motivo que o levou a não querer bater em Julio Neves, quando o podia fazer.

— "Não quis bater, porque as regras internacionais não permitem que se ataque o adversário quando este se apoia nas cordas".

— Mas, após o juiz contar nove segundos, Neves foi ao seu encontro, quando foi novamente atingido e começou a sangrar pelo supercílio; você por certo ficou impressionado com o sangue e não quis prosseguir a lutar, apesar de ter ordem do árbitro para combater.

— "De fato, não quis bater mais porque vi que podia inutilizá-lo, pois estava com os olhos vidrados e inconsciente".

— Com efeito, a sua atitude foi muito bonita, porém, no box não se pode fazer o que você fez. Ademais, a ferida, segundo o relatório do medico, dr. Carlos Mesquita de Oliveira, não era grave.

— "Mas nós não estamos no tempo de Nero. O box é um esporte no qual dois ho-

mens se batem, porém, não para se matar. Neves é um profissional que veio de Portugal para ganhar algum dinheiro e não para morrer. Eu podia até matá-lo se o atacasse, de vez que estava com a guarda baixa, coisa que o juiz não viu e mandou que eu o atacasse. Recusei-me e não me arrependo de assim ter procedido".

— Quer dizer que se amanha você voltar a lutar e se o adversário ficar em má situação, você pára de lutar?

— "Paro".

— Então, você não pode lutar mais, porque o público que vai assistir às suas lutas, paga para ver o combate ter um desfecho normal, não quer saber de sentimentalismo.

— "Pois eu ficaria satisfeito se o que aconteceu a Neves tivesse sido comigo. Prefiro me ver machucado do que machucar os adversários".

— Muito bem, Paulo, porém isso não é do box, e sendo assim, não podemos de maneira alguma aprovar o que você fez.

A sua bolsa está presa e a questão vai para o tribunal de justiça da entidade. Portanto, você precisa aguardar.

De fato, o que Paulo fez foi um gesto bonito, porém, no box não se admitem esses gestos. De mais a mais, Sacoman deve estar lembrado do que fez a Guilherme Martins. Porque não teve dó dele, quando quase o

Um pouco sobre a "Coup Jules Rimel" (2)

Réginis Prochmann

Sepp Herbergar, técnico campeão do Mundo, em uma sua entrevista relacionada a Copa, por sinal o assunto da época nas rodas esportivas, deixou entender que a seleção brasileira não está em primeira linha para a conquista do próximo campeonato mundial. Isto em contraste marcante com uma enquete realizada pelos jornalistas suecos há já algum tempo. De 20, 8 votaram o nome do Brasil como favorito. 5, o da Argentina. Logo, a esmagadora maioria pertenceu a América do Sul, no pleito acima.

E' evidente, e se não ao menos o deveria ser, que tais assuntos, não encontraram receptividade na mentalidade esportiva brasileira. Não poderemos nos deixar impressionar por tais acontecimentos.

A questão é que em 1950, quando tudo fazia crer o Brasil campeão do Mundo, a vitória manhosa como sói acontecer nestas situações, fugiu-lhe na última peleja.

No momento, ressentia-se o onze nacional dum grande mal, responsável precipuo e quase único pela derrota, a máscara. Em consequência, foi iniciada de lá para cá uma campanha de extermínio a ela. Tal porém ultrapassou o limite, indo exceder-se pelo lado oposto, a ponto de se esclamar o patriotismo, que definimos como "patriotada", nas concentrações dando um aspecto de obrigatoriedade de vi-

tória, e também de guerra, nunca porém, de simples competição desportiva. O resultado, por sinal conhecido de todos, não poderia deixar de ser funesto: deu a tremedeira e os húngaros nos enfiaram dois gols, em 8 minutos, justamente na defesa considerada como intransponível.

Queremos dizer, que não somos os melhores do Mundo. Daí podermos perder até para a Áustria o mais fraco da chave. Futebol é capricoso, é manhoso, nunca se podendo adivinhar o seu desfecho. Mas, não devemos em hipótese alguma, adentrar o gramado ciente da superioridade do adversário. Sim, de que dar o máximo é a nossa obrigação. Lutar pela vitória, que está tanto para nós como para eles, pois, também para o antagonista o futebol é sem lógica. Não só para nós. Somos iguais. A confiança é necessária. Confiança bem entendido, nunca a subestimação, pois, esta já não é mais confiança.

Dai, prezados leitores, não haver significação alguma nas duas entrevistas de acima. O Brasil não é o favorito. Todos o são, tendo o mesmo número de chances para a conquista do cetro. Também não somos "ruindade", a ponto de, antes de preliarmos, nos considerarmos derrotados. O que devemos aceitar é que, poderemos fazer boa figura, enaltecendo assim o nosso nome esportivo.

A musica do ouvinte CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA NA R. GUARUJA

Lançado na nova fase de programação da "mais popular", juntamente com outros grandes cartazes, "A MÚSICA DO OUVINTE" tem merecido especial atenção dos milhares de sintonizadores da emissora da Rua João Pinto.

Criado pelo "disk-jockey" Mário Ignácio Coelho — contando com apresentação do locutor Oscar Berendt — tem a finalidade precípua de proporcionar aos seus ouvintes instantes de boa música, selecionada pelos que se dirigem, através de cartas, à ZYJ-7.

Grças a informações que obtivemos junto ao produtor do programa "A MÚSICA DO OUVINTE", sabemos que o mesmo vem se tornando campeão absoluto de audiência, aos sábados, numa demonstração evidente de que está sendo conduzido de maneira a torná-lo exito indiscutível no "broadcasting" barreira-verde.

Marciolino de A. Costa Histórico — A Lua é o mundo dos sérios, dos entusiasmados e dos surdos, mas, em compensação é o mundo onde os sentidos da visão, do olfato e do tato, únicos ali encontrados, são, realmente mais aguçados, vale dizer, o habitante da Lua não ri e não come porque não tem boca nem aparelho digestivo; não escuta e não conhece sensação sonora porque não tem ouvidos. A vida O habitante da Lua não conhece passado nem futuro porque não havendo ali ma-

Apesar de sua estrutura simples — mas de aceitação comprovada — tem recebido farta correspondência de todos os pontos de Santa Catarina, bem como de estados vizinhos, correspondência esta que se avoluma dia a dia.

Com uma hora de duração — das 14 às 15 horas — "A MÚSICA DO OUVINTE" irradia semanalmente os grandes sucessos da música popular internacional, devendo-se ressaltar que, para tanto, a discoteca da Rádio Guarujá vem se renovando periodicamente, através de contratos firmados com as principais fábricas de discos do mundo, tornando possível a aquisição dos lançamentos mais recentes.

Não resta dúvida de que foi feliz o produtor Mário Ignácio Coelho ao elaborar mais um "cartaz" radiofônico, digno da preferência que lhe é tribu-

O Habitante da Lua

nhã, tarde nem noite só um tempo é visto e contado que é o tempo presente, no qual o indivíduo nasce e vive cercado pela atmosfera leve e benfazeja de uma aurora fascinante e perpétua que, debruçada em suntuosos horizontes artisticamente esculpidos, não se enfada de exibir a silhueta radiante da maravilhosa e soberana paisagem de sabor primaveril daquela sublime e confortadora Natureza, que jamais transferiu a seus filhos o duro encargo da manutenção e do zelo dos seus corpos gigantes de peso mirim, porque, inspirada no amor e na sabedoria, Ela já os criou invulneráveis e eternos.

A alimentação — Possuidor que é de apurado sentido do olfato, captura por intermédio dele, à corrente aérea, para a sua alimentação, agradáveis odores desprezíveis de substâncias altamente nutritivas que nasci-

PELO ESPORTE REMÍSTICO

Viajou o Presidente da FASC

— Para Porto Alegre viajou, ante-ontem, o dr. Ari Pereira e Oliveira, primeiro mandatário da Federação Aquática de Santa Catarina. Na capital gaúcha o dr. Ari Pereira e Oliveira rumará para Buenos Aires, onde participará do Congresso Sul-Americano de Remo como delegado da Confederação Brasileira de Desportos.

xxx

Cordeiro no C. N. Martinelli

— O "rover" Hamilton Cordeiro, ao que soubemos ingressou no Clube Náutico Francisco Martinelli, estando já não só remando como treinando guarda-ribo do clube rubro-negro. Ao que apuramos, Hamilton trocou de clube em virtude de não ter a diretoria do C. R. Aldo Luz concedido permissão para efetuar treinos no double-skiff com o martine-

jino Manuel Silveira, isto antes da disputa do último Campeonato Brasileiro de Remo. Pretendiam os dois categorizados e remadores participar das eliminatórias para o Sul-Americano.

Sady em Ação — O experimentado "rover" Sady Berber, que tantas glórias conquistou para o remo catarinense e brasileiro, acha-se empenhado no treinamento do "oitto" novíssimos do Aldo Luz que tem evidenciado progressos.

Odilon Permanecerá Riachuelo

— Propalou-se nos círculos náuticos locais que o promissor voga do Riachuelo, Odilon Maia Martins, iria se transferir para o C. R. Aldo Luz. Tudo, porém, não passou de boato. Odilon está satisfeitiíssimo no alvicerleste e muito dificilmente deixará o clube mais vezes campeão catarinense.

EM PREPARATIVOS O ATLÉTICO

Está o Clube Atlético em-nado, afinco em seu campo, penhado na constituição de no Estreito, sob as ordens uma grande equipe para a do sargento Ary Silveira. disputa do próximo Campeonato Citadino de Futebol. O tricolor realizará mais um clube que no ano passado exercio coletivo, desta feicbeve e luta com o Tamarã na campo da rua Bocadará e o Guarani o título de juva, frente á equipe do campeão da cidade tem treli-Guarani.

Matemática e Física

ensina

Dr. Otto Friedmann
Rua Cristóvão Nunes Pires, 21.
(Esq. Rua Hoepcke)

AVOLUMOU A FILA DE DISPUTANTES DO TÍTULO DE "MAIS"...

Para quem tem o hábito da observação não pode ter escapado de registro o acentuado aprimoramento no trajar do elemento masculino da nossa capital.

Serão os preparativos para a escolha dos dez mais elegantes, ou será influência da chegada, para o 1.º andar de A Modelar, dos belíssimos ternos confeccionados pela Sparta (Ducal) — pelo Wolens ou por La Salle?

De uma elegância distinta e de absoluto bom gosto, são, sem dúvida, os conjuntos esportivos, compostos de paetós esporte e calças na tonalidade grafite (cinza escuro) agora tão em voga nos grandes centros.

Certo é que a nossa Capital, que já gozava de fama como centro de alta elegância feminina, já agora faz jus a ser considerada também como centro de alto bom gosto do seu elemento masculino.

VENDE-SE

Mobiliá de quarto de casal, quarto de solteiro sala de jantar, pequeno fogão elétrico, outros móveis. Av. Hercílio Luz, 77 (n. 22)

Remington Rand do Brasil S. A.

Comunica aos seus clientes que a team distinguido até hoje com sua preferência, que passará a exercer, a partir desta data, as funções de Gerente Geral para o Estado de Santa Catarina, o Sr. Antonio C. Moll.

Aproveitando o ensejo para agradecer as atenções que foram dispensadas ao sr. A. G. de Oliveira, que ora transfere-se para a Filial do Rio de Janeiro, onde encontra-se à disposição dos seus amigos e clientes.

REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.

Filial de Florianópolis

A. G. de Oliveira

Gerente

Terra, primeiro falou pelos olhos. A boca neste caso, sendo a porção inicial do tubo digestivo servia naquela época, tão somente, para a introdução de alimentos.

VENDE-SE

Motor marca WINTERTHUS — 250 HP — 170 rotações, gaz potbre, gerador a lenha, dois cilindros horizontais. Gazogenio com três geradores, dotado de dois filtros, lavador de piche. Peso aproximadamente — 45.000 kg ou seja 45 toneladas. GERADOR ELÉTRICO SIEMENS para força 220/380 V, 750 rotações, 50 ciclos, 250 KVA, equipada com quadro de aço completo, com dois reguladores automáticos. Dotado de instrumentos: Voltímetros, ampermetro, medidor de frequência para ligação em paralelo. Cabo Subterrâneo para ligação do gerador ao quadro.

Tratar com o sr. Léo Alberto Ramos Cruz. — Edifício IPASE.

MISSA DE 7.º DIA

Indio Costa (ausente) e sra., ainda profundamente consternados com o falecimento do seu saudoso cunhado e irmão

LINDOLFO SILVEIRA DE SOUSA

mandam celebrar missa em intenção da sua beníssima alma, na Capela do Colégio Catarinense, às 7.15 horas da próxima terça-feira, 22 do corrente, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Para Evitar Panicos

'E bem bom que todos saibam, logo, tratar-se de preços da popularíssima e já famosa GRUTINHA (no sub-solo de A Modelar)

COMO TODOS SABEM A GRUTINHA NÃO FOI CRIADA PARA GANHAR DINHEIRO E SIM, EXCLUSIVAMENTE PARA SERVIR O POVO. DAÍ OS PREÇOS ABAIXO:

PARA O LAR

| | |
|---|-------------|
| Fronhas, par | Cr\$ 44,00 |
| Toalhas de cretone, bordadas, com guardanapos a | Cr\$ 110,00 |
| Toalhas de matéria plástica a | Cr\$ 59,00 |
| Toalhas de fustão grandes para lavatório a | Cr\$ 35,00 |
| Toalhas de rosto felpudas, boas, de | Cr\$ 29,00 |
| Toalhas de banho felpudas a | Cr\$ 69,00 |
| Colchas de solteiro brancas a | Cr\$ 110,00 |
| Colchas de sedas, para casal, Núbia a | Cr\$ 249,00 |
| Colchas de seda, para casal, Leila, valendo Cr\$ 450,00 a | Cr\$ 298,00 |
| Colchas de casal, ótimas a | Cr\$ 165,00 |
| Cobertores de ótima qualidade, bem quentes, para casal a | Cr\$ 298,00 |
| Idem, idem para solteiros a | Cr\$ 235,00 |

PARA SENHORAS

| | |
|---|-------------|
| Casacos de malha, pura lã a | Cr\$ 159,00 |
| Grande saldo de casacos de malha, valendo 800 a Cr\$ 1.000,00 por | Cr\$ 525,00 |
| Grande saldo de blusas de finíssimas malhas — de Cr\$ 500,00 a 800,00 por | Cr\$ 350,00 |
| Casacos de nylon, preto e marron, 2/4 a | Cr\$ 985,00 |
| Casacos de pura lã (casemira) 2/4 a | Cr\$ 320,00 |
| Casacos compridos, pura lã, lindos — modelos para meninas | Cr\$ 215,00 |
| Anáguas de jersey a | Cr\$ 59,00 |
| Soutiens de seda a | Cr\$ 13,00 |
| Combinações de seda para meninas | Cr\$ 155,00 |
| Combinações de seda a | Cr\$ 49,00 |
| Combinações de opala a | Cr\$ 34,00 |
| Manteaux de lã, valendo Cr\$ 1.500,00 a | Cr\$ 715,00 |
| Pijamas de opala a | Cr\$ 126,00 |
| Camisolas de meia a | Cr\$ 119,00 |
| Blusinhas bordadas, tamanhos 42 e 44 a | Cr\$ 29,00 |
| Casaquinhos de malha, pura lã, a | Cr\$ 119,00 |
| Quimonos de fustão a | Cr\$ 149,00 |
| Quimonos de pelúcia a | Cr\$ 279,00 |
| Calças de meia a | Cr\$ 13,00 |
| Capas plásticas a | Cr\$ 169,00 |

PARA CAVALHEIROS

| | |
|--|-------------|
| Ternos de Cassimira, pura lã a | Cr\$ 435,00 |
| Pulowers, p/ lã, mangas comp. | Cr\$ 395,00 |
| Cintos de couro a | Cr\$ 35,00 |
| Terninhos de brim para rapazes, com calça comprida a | Cr\$ 83,00 |
| Camisas a | Cr\$ 63,00 |
| Calças Koringa para rapazes | Cr\$ 90,00 |
| Calças Koringa para homens a | Cr\$ 100,00 |
| Capas plásticas a | Cr\$ 183,00 |
| Meias espuma de nylon a | Cr\$ 59,00 |
| Meias de algodão | Cr\$ 9,00 |
| Calças de lã a | Cr\$ 165,00 |
| Calças de lã a | Cr\$ 185,00 |
| Pijamas, bons | Cr\$ 175,00 |
| Pijamas, ótimos a | Cr\$ 197,00 |
| Cuecas, boas a | Cr\$ 35,00 |

PARA CRIANÇAS

| | |
|---|-------------|
| Macações lindos, para bebê a | Cr\$ 49,00 |
| Blusinhas de malhas de lã, com frente de veludo a | Cr\$ 175,00 |
| Capas plásticas para meninos | Cr\$ 152,00 |
| Capas plásticas para meninas | Cr\$ 149,00 |

NESTA ÉPOCA DE ALTAS CONTÍNUAS E CARESTIA LOUCA, Preços como os acima bem que parecem milagres

E são possíveis só na a GRUTINHA - D; A MODELAR

Negativo e Positivo

Carlos Orteza Rodriguez Redator da Western News Especializado em fotografia

Uma fotografia que tenho diante dos olhos dá ensejo a uma série de conselhos muito úteis aos fotógrafos amadores. Os contrastes de luz e de sombra dominam a referida fotografia, que representa um trecho de uma estrada que margeia uma montanha em Santa Catarina, na Guate-

mala. Caminhando pela estrada, vêm-se quatro nativas, com seus trajes típicos, a da frente de costas, as duas seguintes de perfil e a de trás quase de costas.

Além dos contrastes de luz e de sombra, uma coisa que se nota logo é que os detalhes são igualmente bons nas áreas de baixo, sombreadas, e nas áreas superiores, vivamente expostas à luz. Além da grande amplitude, também se caracteriza a fotografia pela potencialidade, menos conhecida, dos filmes em côr como o Anscochrome.

Na fotografia original em côr, tomada em f/8 a 1/100, as figuras das quatro nativas aparecem brilhantemente coloridas, apresentando tonalidades de vermelho, castanho e verde. O fundo das montanhas, por seu lado, é um conjunto de delicadas tonalidades pastel de verde, bronzeado e róxo.

Essa diferença na saturação de cores demonstra, sem dúvida, a surpreendente latitude do Anscochrome. Mais do que isso, porém, revela um instrumento flexível para o fotógrafo profissional e um verdadeiro achado para os fotógrafos amadores.

Os fotógrafos profissionais ou fotógrafos amadores de grande categoria, mediante uma super-expo-

sição de 1/4 a 1/2, podem obter, deliberadamente, os matizes em pastel necessários para o delicado tratamento que deve ser dado a fotografias de crianças,

animais domésticos e outros objetos que, nas fotografias em preto e branco são chamados de "escala superior" (high-key).

Por outro lado, mediante

uma exposição insuficiente, de 1/4 a 1/2, o fotógrafo pode conseguir rica saturação de cores, particularmente aconselhável em fotografias em preto e branco

costumam classificar como de "escala inferior" (low-key).

Dêsse modo, o fotógrafo experimentado pode en-

contrar uma nova dimensão completa em seu trabalho em côr. Ao mesmo tempo, o maior pouco experiente pode se tornar um equilibrado fotógrafo em côr, sem as meticulosas exposições antes exigidas para os filmes em côr.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, friteiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixodem ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixodem acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

VENDE-SE

Por motivo de viagem vende-se móveis, estilos mexicano e Luiz XV — Tratar com o capitão ARGEMANDO FRITZKE, na rua 14 de Julho, 230 — Coqueiros. 21

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 3808 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Em pouca linhas

Nossa produção de côco da Bahia em 1957 não deve ter sido inferior a 300 milhões de unidades. Segundo estimativas do SEP divulgadas pelo IBGE, a Bahia produziu 76,3 milhões de côcos, Alagoas 64 milhões, Sergipe 43,3 milhões, Paraíba 30,5 milhões, Ceará 18,5 milhões e Rio Grande do Norte 10,8 milhões. A safra pernambucana, a quarta do país, alcançou 40 milhões de frutos.

X — X E' definida, de um modo geral, como Baixada Fluminense a área do Estado do Rio situada entre o oceano e as encostas da Serra do Mar. Dessa forma,

sob tal designação, são incluídas formas diversas de relevo: as planícies aluviais, os morros arredondados em diferentes níveis de erosão, os tabuleiros bastante dissecados, e até os maciços litorrâneos, em geral bastante escarpados para o lado do mar, atingindo altitudes superiores a 1.000 metros, como, por exemplo, o maciço da Tijuca. ("Enciclopédia Brasileira dos Municípios", vol. VI, IBGE).

X — X No conjunto do Brasil, segundo revelam os estudos do IBGE com base no Censo de 1950, sobrevivem cerca de quatro filhos, em média, por mulher casada

prolífica; mais precisamente, 4,02, ou seja, 402 por 100 mulheres casadas prolíferas. As médias regionais oscilam em torno da média nacional, entre o mínimo de 3,56 filhos vivos por mulher casada prolífera no Nordeste e o máximo de 4,13 no Nordeste.

As médias estaduais variam entre o mínimo de 3,45 filhos vivos no Pará e o máximo de 4,48 no Espírito Santo.

X — X Enquanto há em São Paulo uma livraria para cada 19.600 habitantes, no Distrito Federal uma para cada 24.200 e no Paraná uma para cada 27.200,00, no Maranhão a proporção é de

apenas uma para cada 307.000 habitantes. IBGE.

VENDE-SE

PREÇO DE OCASIÃO UMA MAQUINA FOTOGRAFICA "ROLLEIFLEX", LENTE 3.5, COM FOTOMETRO, ULTIMO TIPO, POR APENAS Cr\$ 20.000,00.

TRATAR PELO TELEFONE 2114 DAS 12 AS 18 HORAS, EXCETO AOS SABADOS, COM O SR. RICHARD. 20

Amanhã ele se alegrará... sim, amanhã ele se alegrará por ter começado hoje a usar **Kolynos**



E a família inteira adora essa sensação de frescor e limpeza que Kolynos deixa na boca!
Kolynos CREME DENTAL

VENDEDORES

Ótima oportunidade para AUMENTAR SUAS RENDAS.
Boa comissão e adiantamentos.
Aceitamos elementos ativos da Capital e do Interior para a venda de folhinhas.

Oferta a **FOLHINHAS SCHELIGA S.A. - CX. POSTAL 3372 - S. PAULO**

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angicólicas. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abade Moss.

(Conj. da 5.a pág.)
piram a OEA, baseados na Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem que reza: "Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos e, como são dotado pela natureza de razão e consciência, devem proceder fraternalmente uns para com os outros".

O visitante pôde ser um turista vindo de alguma localidade remota do interior dos Estados Unidos que penetra no edifício, atraído apenas por sua sobriedade estética. Uma vez transposto o umbral e em contato com as explicações sobre o que é a OEA, é possível que experimente surpresa ao sentir que ele faz parte da organização internacional mais antiga do mundo e que, ao mesmo tempo, é o centro ativo de programas que, por meio da ação cooperativa, promovem o desenvolvimento econômico, social e cultural das nações livres do Novo Mundo.

Pôde, igualmente, tratar-

se de um jovem agricultor da América Latina, que se prepara para regressar à sua pátria depois de haver trabalhado lado a lado com agricultores norte-americanos, em virtude de ter sido contemplado com uma bolsa de estudos de intercâmbio, auspiciada por clubes da juventude rural. Na Casa das Américas se encontra a concretização do postulado de cooperação e de compreensão mútua que ele acaba de pôr em prática, manejando tratores ou ordenando vacas em campos estranhos, podem amigos...

É possível que se trate de um pintor latino-americano que encontre na Galeria de Arte da União Pan-Americana a oportunidade única de trazer algo da sua arte

LEIA EM NOSSA NOVA
EMBALAGEM COMO
SE PREPARA UM BOM
CAFÉZITO

CANDIDATAS À COMISSARIAS DE VÔO PANAIR DO BRASIL S/A.

Na PANAIR DO BRASIL S/A., acha-se aberta, até dia 22 de abril corrente, vaga para candidatas à comissárias de vôo.

Qualquer informação, dirigir-se ao Gerente Sr. Jorge Miguel Atherinos, na Agência, à rua Conselheiro Mafra, 27 ou pelo telefone, 3553.

As candidatas do Interior do Estado poderão entrar em contacto com a Agência de Blumenau, Casa do Americano S/A. — Idades de 18 a 26 anos.

CURSOS DO D.A.S.P.

A prova final dos Cursos por Correspondência do D.A.S.P., a saber: "Português e Redação Oficial", "Matemática e Elementos de Estatística", "Administração e Legislação de Pessoal" e "Noções Gerais de Direito", terá lugar às 14 horas do próximo dia 19 de abril, sábado, na Escola Industrial de Florianópolis, Rua Almirante Alvim nº 19, onde os alunos dever-se-ão apresentar, meia hora antes, munidos da respectiva carteira de identidade.

PRECISA-SE

1 CONTADOR, mesmo sem diploma, com longa experiência em contabilidade mecanizada, para chefiar escritório de grande organização desta praça. Salário base Cr\$ 8.000,00.

1 AUXILIAR DE CONTABILIDADE, com alguma prática de contabilidade mecanizada, bom salário.

1 FATURISTA, com bastante experiência, ótimo datilógrafo, salário base Cr\$ 3.500,00.

1 ESTOQUISTA, com prática, bom datilógrafo, salário base Cr\$ 3.500,00.

Os candidatos devem apresentar-se pessoalmente, com carta de próprio punho, indicando fontes de referências e experiência anterior, à rua Conselheiro Mafra, 6.

Meio Seculo da Casa das Americas

aos Estados Unidos, exibir suas telas ou pô-las ao alcance do público e da crítica continentais...

Freqüentemente os visitantes são funcionários das chancelarias dos países do Continente Americano que vieram à União Pan-Americana, convidados expressamente para se inteirarem do funcionamento do sistema interamericano e ficarem melhor aparelhados para trabalhar no setor das relações exteriores.

Pôde ser um professor de Direito Internacional, interessado em conhecer os meios pacíficos da OEA que conseguiram desterrar a guerra e a violência como meio de resolver as controvérsias entre nações irmãs.

O resultado mais eloqüente e proveitoso de uma visita à Casa das Américas é que, depois de conhecê-la, nenhum americano pôde permanecer impassível diante da tarefa iniciada para combater a ignorância, miséria e doenças que afligem a milhões de seres do Novo Mundo...

Para onde quer que olharmos, contemplaremos no mundo os mesmos quadros denunciadores de aflições e de ansiedades. Multiplica-se as tentativas para a solução dos problemas que nos perturbam e o mal se agrava, apagando nos corações os últimos lampejos de esperança de melhores dias.

Qual sequioso de paz vive no nosso mundo, mas quão longe se acha de alcançá-la! Mesmo quando não está em guerra, não se sente em paz. Os humanistas sonharam que a educação seria o remédio para acabar com as guerras. Vemos, no entanto, que são precisamente as nações mais cultas que se guerreiam e arrastam às demais para o conflito. Outros imaginaram que a civilização chegaria a tal ponto que os homens compreenderiam a inutilidade das guerras. Não existiu civilização como a do nosso século e por duas vezes os povos se empenharam em guerra total. Outros ainda concluíram que os inventos tornariam impossíveis as guerras no futuro.

O que se vê, porém, é que as experiências que se fazem num ritmo crescente visam a dar ao homem força cada vez mais poderosas de destruição.

Os cientistas pintam quadros sombrios para a humanidade em consequência das radiações provenientes das experiências termonucleares que não cessam; os economistas prevêm a ruína das nações motivada pela corrida armamentista. Tudo isto deixa um saldo de inquietação suficiente para alarmar até mesmo os mais indiferentes.

Comprova-se o que Jesús falou: "NO MUNDO TEREIS AFLIÇÕES". Embora seja assim, existe a promessa de paz feita por Jesús. Ainda que imerso em aflições terrenas, o coração do homem desfruta essa paz, caso esteja sincronizado com o coração de Cristo. A paz que Ele oferece é a paz interior, a paz da alma, a paz que se pode sentir em meio à

confusão e à desordem que se espraiam por toda parte.
(F. J. A., Caixa 320 — Rio)
Rev. Rafael Zambrotti

LA PORTA

SEU HOTEL EM

FLORIANÓPOLIS

SERVIÇO ANEXO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Pergunte ao seu pintor

Porque ele prefere

REKOLIT



São inúmeras as razões que fazem de REKOLIT a tinta preferida para pinturas exteriores

Maior rendimento - REKOLIT é super econômica porque espalha com incrível facilidade, e por isso, rende muito mais por m² de área de pintura

Máxima proteção - REKOLIT pode ser aplicada em madeira, reboco e ferro, oferecendo sempre a mesma uniforme resistência às intempéries

Mais beleza - REKOLIT tem uma linha de 22 diferentes e modernas tonalidades de cores, as quais podem ser misturadas, proporcionando assim as mais diversas combinações

Fácil aplicação - REKOLIT deixa-se trabalhar com enorme facilidade, espalhando melhor e aderindo mais às superfícies. Além disso, seca mais rapidamente que as tintas comuns.

E uma razão extra:

REKOLIT

é uma tinta especialmente preparada para nosso clima



Em materia de pintura quem dá as tintas é

RENNER

RENNER HERRMANN S. A.

Indústria de Tintas e Oleos
Porto Alegre

mercur

MEYER & CIA.

Distribuidores para
o Estado de Santa Catarina

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2

Telefone: 3711
End. Teleg.: MEYER

AGUARDEM!!! BREVEMENTE!!!

MAGAZINE Das Lojas "ELETRO - TÉCNICA

Tudo em suaves prestações mensais

LOJAS "ELETRO-TÉCNICA", em Florianópolis

UMA ORGANIZAÇÃO AS SUAS ORDENS

OS IMPORTUNOS

OS IMPORTUNOS
De PITIGRILLI
BUENOS AIRES — (A-
PLA) — De todas as van-
tagens que apresenta o te-
lefone, nenhuma se compara
à de não respondermos, dei-
xando que os outros nos
esperem em vão, roendo as
unhas até o sabugo. O som
da companhia, repetindo-se,
constitue em certos momen-
tos uma indizível volúpia.
Porisso, aqueles que têm o
hábito de deixar o telefone
desligado se privam de um
prazer digno dos deuses.

Menos agradável, porém
mais calmo, é deixar de res-
ponder às cartas dos amigos
importantes. A boa educação
manda que elas sejam res-
pondidas pela volta do cor-
reio, bem o sabemos. Porém,
de qualquer forma, sempre
podemos insinuar que não
recebemos uma determina-
da carta, ou que a resposta
que mandemos se extraviou.
O extravio postal, afinal de
contas, existe para alguma
coisa. Os jornais de todo o
mundo, dando maior auto-
ridade à minha afirmação,
costumam publicar de tem-
pos em tempos a fotografia
de uma carta endereçada a
Fulano e recebida por Si-
crano. E ninguém, em sua
consciência, pode afirmar
que você seja um mal edu-
cado.

Não se deve responder à
avalanche de cartas de feli-
citações recebidas no Natal,
na Páscoa e no dia de nosso
aniversário. Seria preciso
enviar trezentos bilhetes!
Não mandem nenhum e
tentem vão somar seu desa-
grado. Na prática, cada um
só será afetado numa tricen-
tíssima parte: uma fração
íntima do mal estar coletivo.
Passados um ou dois anos,
seus amigos ficarão cansa-
dos de mandar-lhe felicita-
ções, e riscarão seu nome do
caderninho de notas. Você
será considerado um origi-
nal, um "artista", que se
pode dar ao luxo de não re-
sponder aos cumprimen-
tos que lhe dirigem. E dará
a sua contribuição, modesta
mas afetiva, ao progresso
da civilização, com sua

conduta anti-social, antitra-
diciona e inconformista.
O homem pouco mudou,
desde Teofrasto (século IV
antes de Cristo) até os nos-
sos dias. Segundo aquele
moralista grego, o importu-
no é aquele que, "encontran-
do no cáis um amigo pronto
para subir a bordo de um
barco, chama-o sem neces-
sidade e convida-o a dar um
passeio com ele". Este tipo
não se perdeu. O diretor de
uma companhia de navega-
ção disse-me uma vez que,
no dia da partida de um na-
vio, seu, sem que só havia
300 passageiros, foram dis-
tribuídas nada menos que
2.400 entradas especiais para
pessoas que lhes iam dar
um abraço de despedida. E'
bem bom repetir: 600 pas-
sageiros e 2.400 visitantes.
Se a minha matemática não
claudicou, a proporção é

de quatro para um. Calcu-
lando-se que os viajantes
tinham direito, em média,
ao abraço de dois parentes
próximos (pois também
viajam os solteiros, os viu-
vos, os órfãos, os ilhos de
pais desconhecidos, os soli-
tários, os isolados, e os que
embarcam com a família tó-
da, deixando apenas um pa-
rente no cáis), o número de
importunos que invade o
navio será de 1.200. Mais
de um milhar de pessoas
inúteis e importunas que
enchem os corredores, atra-
veçam os passadiços e as
escadas, dificultando o tra-
balho dos carregadores e do
pessoal de bordo. Os pró-
prios passageiros não po-
dem procurar direito suas
cabines, nem vigiar suas
bagagens. Assim, os visi-
tantes dão também aos que

embarcaram caixas de bom-
bons que se derreterão ao
se aproximar a linha do
equador, a não ser que pre-
firam arriscar-se a uma
boa indigestão, comendo-os
todas de uma só vez. Ou en-
tão, são lores que acabam
indo parar na capela do na-
vio, como uma sacrilega
oferta à Virgem, que não
recebe uma homenagem de
fé mas sim resíduos vege-
tais, que por motivos de hi-
giene não se devem guardar
na cabine, nem deixar apo-
drear nos corredores; e
que, infelizmente, não pode-
mos atirar no mar antes que
o navio se afaste suficien-
temente da terra.

Este público, esta multi-
dão de amigos, ou melhor,
de "emigos" (a palavra
"amigos" deveria escrever-
se sempre entre aspas), é
apenas um conjunto de in-
divíduos que têm a mania
de visitar os navios, ou com-
prar dois pares de meias,
ou contrabandear um per-
fume francês, numa garrafa
de vinho espanhol, um reló-
gio suíço. Terminados os
braços, as palmadinhas
nas costas, os adeuses, os
"esperamos vê-lo de volta
muito breve", os "isto passa
logo", não há mais nada que
fizer. As últimas horas não
passam nunca. O passagei-
ro podem ter vontade de fi-
zar sozinho, atirar-se na
lama, tirar fora os sapatos,
vestir o pijama, colocar
seus ternos nos cabides
(pois as malas repletas em
breve os transformarão em
um monte de roupa amassa-
da). Mas ninguém o permi-
te. Os amigos ficam ali até
o último momento. O poeta
que escreveu, certa vez, que
"partir, é est mourir um
peu", pensava sem dúvida
nestas pessoas. As compa-
nhias de navegação deve-
riam fixar uma hora exata
para a partida: oito horas,
por exemplo, e sair de fato
às três — cinco horas an-
tes de chegarem os impor-
tunos e os cacetes.

No entanto, como esta
minha proposta dificilmente
será ouvida, aqui vão al-
guns conselhos de auto-de-
fesa.

1.º) — Não avisar a nin-
guém a que hora sai o na-
vio, nem o seu nome, evitan-
do assim os recadinhos e as
encomendas de última hora,
que nos obrigam a levar
uma valise a mais e a tra-
zer de volta pelo menos
duas outras.

2.º) — Qualquer enco-
menda que façam a você (a
mim, certa vez, pediram-

me que levasse uma lata de
petit-pois para uns paren-
tes), não a recuse. Diga sem-
pre que sim. Mais tarde, pe-
dirás desculpas por haver
esquecido a coisa em um
táxi, ou no quarto do hotel.

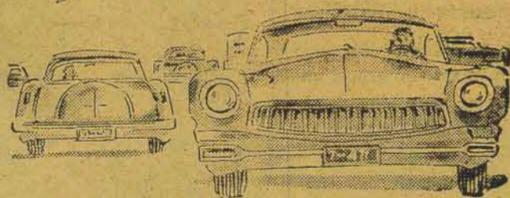
3.º) — Quando lhe con-
fiarem uma carta, não espe-
re para enviá-la do lugar
a que você for. Vá ao Cor-
reio mais próximo de sua
casa, e mande-as dali mes-
mo. Com toda a certeza ha-
verão de chegar muito an-
tes de você.

4.º) — Se quiser mandar
alguns bilhetes, deixe para
escrevê-los à última hora,
no dia em que embarcar de
volta. Evitará assim outras
encomendas e pedidos, como
papagaios do Brasil, cartas
de baralho americano com
mulheres nuas no reverso,
chapéus mexicanos, ou selos
da Arábia Saudita.

O mais daninho dos im-
portunos é aquele que não
se contenta com um bilhete,
mas quer avistar-se pessoal-
mente consigo, apertar-lhe
a mão, passar uma horinha
conversando fiado (como se
a nossa vida, tão curta, se
permitisse que desperdis-
sássemos nossas horas.

Um método que sempre
me proporcionou os melho-
res resultados é o seguinte:
Em Paris (mas é preciso,
para isso, ir a Paris), ou
combinava um encontro
num restaurante localizado
no terceiro andar da Aven-
ida Anatole France, N. 1.
O importuno para lá se
dirigia, mas, espantado por
encontrar-se junto à Torre
Eiffel, perdia dez minutos
relendo o endereço, e mais
dez pedindo informações ao
guarda ou ao zelador, am-
bos de acordo em afirmar
que na Avenida Anatole
France só existe uma cons-
trução: a própria Torre
Eiffel, que de fato possui
um restaurante no terceiro
andar. Nesse meio tempo, o
elevador já terá partido. Se
existe um de quinze em
quinze minutos, e, excetu-
ando-se uns poucos teme-
rários e loucos, e algumas
mulheres que querem emag-
recer, ninguém terá a co-
ragem de afrontar a pé os
1.752 degraus da Torre. O
importuno chega assim com
quarenta minutos de atraso,
reconhecendo-me, honesta-
mente e do fundo do cora-
ção, o direito de ter ido em-
barcar. E, com isso, eu terci-
agido com toda a correção,
sem nenhuma possibilidade
de ser desmentido e sem er-
redar o pé de minha casa.

BOM SOM



BUZINAS SILAN



o toque que não irrita!

As buzinas SILAN se disti-
guem por seu toque agradável e
nítido, e por seu longo alcance.
Instale em seu car o uma buzina
SILAN — e complete seu
prazer de guiar!

caracol-conjunto
corneta-dupla
corneta-simples
simples-redonda

Qualquer um dos tipos em
2 modelos: 6 e 12 volts

À VENDA NAS BOAS CASAS DO FAMO
UM PRODUTO DA

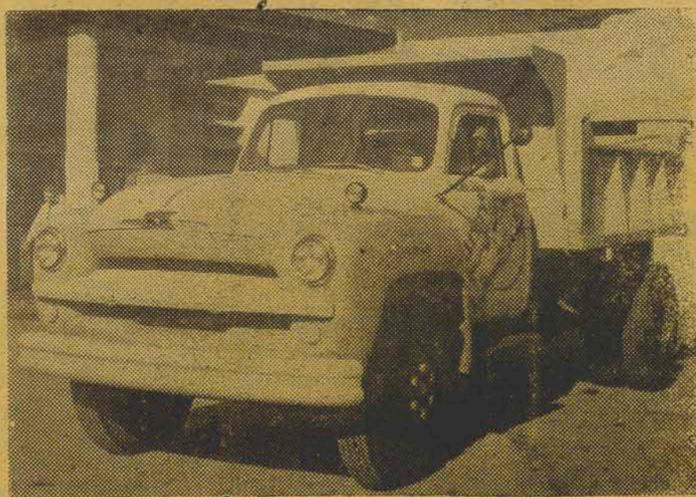
ANGLOAMERICA S.A.
Caixa Postal 6017 — São Paulo

Em

Florianópolis

O Primeiro Chevrolet Brasileiro

equipado com basculante hidráulico



CAMPEÃO ABSOLUTO EM ECONOMIA, POTENCIA E CAPACIDADE!

Fornecido à Imobiliária JURERÉ Ltda.

por

CARLOS HOEPCKE S.A. Comercio e Industria

Agencias em Florianópolis, Blumenau, Joinville, Joaçaba,
Lajes, Tubarão

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA Mês de Abril

A partir do dia 24 de abril haverá
reuniões dançantes todas às 5a-feiras

Mesas para a soirée, à reserva na
secretária do Clube a partir do dia 5
(cinco) a Cr\$ 100,00.

Os prêmios para o bingo estão expostos,
por gentileza da firma SILVIO ORLAN-
DO DAMIANI & CIA. LTDA., numa
das últimas do Edifício "LOTUS" cito à
rua 24 de maio, no Estreito.

ATENÇÃO

RECUSE AS LATAS VIOLADAS DE

LEITE NINHO

... porque elas não contêm o legítimo

LEITE NINHO

As latas de Leite Ninho são hermeticamente fechadas e apre-
sentam sempre sob a tampa uma MEMBRANA DE ALUMINIO
INTACTA que garante a integridade do produto. Leite Ninho
jamais é vendido a retalho ou a granel.
O leite em pó Ninho é acondicionado somente em latas de 454,
1.000 e 2.000 gramas (pesos líquidos).

IMPORTANTE:

O uso de latas vazias — conservando o rótulo de Leite Ninho
— para acondicionamento de produtos de origem diversas
constitui fraude, passível de penalidades previstas por lei.

Companhia Industrial e Comercial
Brasileira de Produtos Alimentícios

PRODUTOS NESTLÉ

CADERNETA

PERDEU-SE a Caderneta da Caixa Economica Fed-
eral de Santa Catarina, sob N. 2.748, da 1.a série. Pa-
ra os efeitos legais é feita esta publicação.

ENCONTRE O CACHORRO NESTE DESENHO

Remeta urgente ou apresente-o pessoalmente e habili-
te-se a ganhar um lote na CIDADE SATELITE DA
NOVA CAPITAL FEDERAL, BRASILIA inteiramen-
te grátis. Aos primeiros que apresentarem este "cou-
pon", distribuiremos lotes a título de propaganda me-
diante pagamento apenas das despesas de expediente,
comissão etc..

Mendonça & Miranda Imóveis Ltda.

Carta Patente n.º 165

Av. Rio Branco, 185 — 16.º andar — Grupo 1.601
RIO DE JANEIRO



Nome

Endereço

Cidade

Estado

BOM BALCONISTA, MOÇO

Com prática de vendas,
necessita
A MODELAR

BROCAS PARA PERFURAÇÃO
DE ROCHA EM:



PEDREIRAS
MINERAÇÕES
OBRAS PÚBLICAS

ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A.

FILIAL PORTO ALEGRE
AV. PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT, 829

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Telefone 2481

Berlim Ameaçada por uma Bomba Atômica - Uma Peça Radiafônica... Desportou Cineastas Americano

BERLIM — Há alguns anos Orson Welles, o "enfant terrible" entre os realizadores e atores americanos, semeou terror e pânico em muitas cidades americanas com a sua peça radiofônica que tratava do ataque de habitantes do planeta Marte. A "reportagem" era de tal realismo, que milhares de pessoas abandonaram os seus lares e se refugiaram nas florestas e nas montanhas. O fenômeno repetiu-se agora em Berlim, aliás em menor escala.

Uma boa mão-cheia de pessoas encarou durante algumas horas o perigo de uma morte horrorosa. Neste pequeno grupo faziam parte três atores de renome internacional que não duvidaram

um só momento da veracidade da notícia transmitida pela rádio. A encantadora atriz francesa Martine Carol e os seus parceiros americanos Jeff Chandler e Jack Palace viveram horas angustiosas. A circunstância de estarem justamente trabalhando na realização de um

filme sobre a vida de um grupo de especialistas alemães encarregado de inutilizar bombas lançadas pelos aliados, dá uma feição muito especial à aventura.

Depois de terem trabalhado durante todo o dia sob as arcadas do comboio suburbano de Berlim, os atores e os técnicos de um grupo an-

glo-americano regressaram ao seu hotel no Kurfürstendamm. Só os tres atores principais acima mencionados e alguns técnicos continuaram a filmar numa estação do suburbano. A filmagem devia continuar na noite seguinte. Passada uma escassa hora, todos os atores e técnicos apareceram espavoridos, gritando em voz rouca: "Parem! Parem imediatamente! Um avião americano armado de uma bomba atômica sobrevoa neste momento Berlim. O trem de aterragem encravou e só lhe resta combustível para alguns minutos.

Das respostas às inúmeras perguntas que imediatamente surgiram, concluiu-se que os atores ligado o rádio quando jantavam no hotel. Ouviram como na rádio se transmitiam informações e apelos à população para que mantivesse toda a calma por ser praticamente impossível escapar ao perigo eminente.

"Temos de sair imediatamente de Berlim para ver se nos salvamos", foi a decisão unânime dos atores. "É mais que provável que numa tentativa de aterrissagem a bomba atômica rebente". Num abrir e fechar de olhos o local transformou-se num formigueiro. Os técnicos recolheram com rapidez incrível a sua aparelhagem, o pessoal alemão debandou

para estar nos últimos momentos com as suas famílias. Dentro de minutos os atores apareceram no hotel no Kurfürstendamm. Martine Carol pediu imediatamente uma ligação para Paris para falar, segundo pensava pela última vez, com o seu marido o realizador Christian Jacques. Um único componente do grupo, um jovem assistente, que dominava o alemão melhor do que os seus colegas, teve a ideia de telefonar imediatamente à rádio de Berlim Ocidental para obter uma informação concreta. As palavras que ouviu no auscultador bastaram para o tranquilizar: A emissora do setor soviético de Berlim difundia uma peça radiofônica de tendência abertamente americana, servindo-se de um realismo inexcelível. A notícia foi um alívio para todo o grupo anglo-americano.

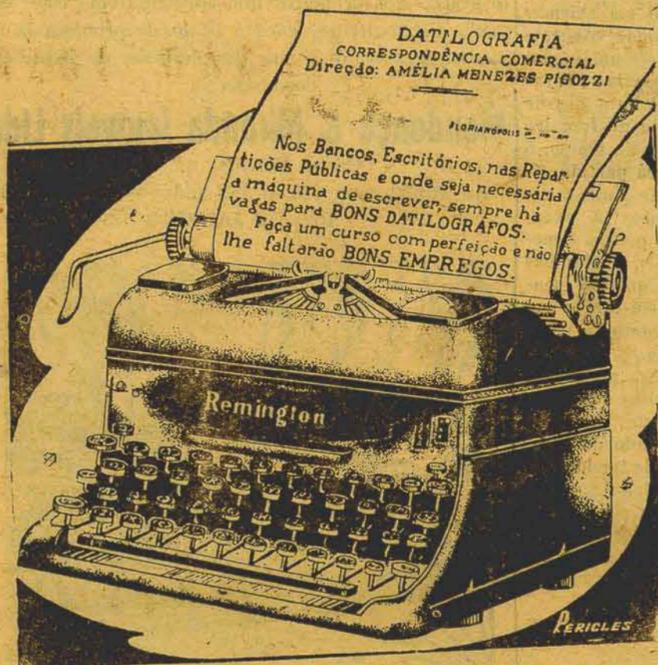
no. O choque sofrido fora, porém, tão violento que quasi todos os atores e técnicos, profundamente abalados, se retiraram para os seus quartos.

X X X
Horst Walther

Atenção

À INDÚSTRIA E AO COMÉRCIO

Firma conceituada, com escritório, ótimos vendedores, aceita representações para MINAS GERAIS. — Org. Soares Representações - Cx. Postal 209 - Juiz de Fora — MG.



RUA GENERAL BITTENCOURT, 48

AGUARDEM!!! BREVEMENTE!!!

MAGAZINE Das Lojas "ELETRO - TÉCNICA

Tudo em suaves prestações mensais

LOJAS "ELETRO-TÉCNICA", em Florianópolis

UMA ORGANIZAÇÃO AS SUAS ORDENS

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

PRECISA-SE

Precisa-se de um quarto com duas camas de solteiro. Ofertas para RAPIDO SUL-BRASILEIRO Ltda. — rua Deodoro, Esquina Tte Silveira — Urgente. N.º 14.

FORRO

IRMÃOS BITTENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3807
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

PERDEU-SE

Uma Caderneta, N 0580 — 1.ª Série, da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

BICICLETAS

MAROTON



Sempre preferidas — Sempre as melhores — Todos os

modelos disponíveis

DISTRIBUIDORES — Com. e Ind.

Stein Germano Stein S.A. **Stein**

Rua Conselheiro Mafra, 47

Temporada de Arte no T. A. C. Cia. de Revista Wellington Botelho

O Teatro Alvaro de Carvalho, depois de uma longa crise de portas cerradas, finalmente reabrirá, para o início da temporada artística de 1958.

Este ano o início de seus espetáculos se dará com um gênero de arte completamente diferente da que até agora temos assistido. Trata-se das bem recebidas por todos os públicos, revistas musicais do consagra-

do artista Wellington Botelho. Surge assim, em época tão oportuna espetáculo de primeira grandeza para deliciar nosso público, apreciador incondicional de diversões artísticas.

A alta qualidade dos espetáculos dessa temporada relâmpago, se faz apreciada pelo indiscutível talento, de Wellington Botelho, cômico de inteligência esclarecida,

que satiriza, tanto um Carlitos, um Imperador D. Pedro II, como Herry James. Além dele, que por si só vale o espetáculo, teremos a felicidade de ver a grande vedete Margot Morel, o mímico Ricardo Bandeira, a belíssima Nelta Copella, o ator João Ribas e outras tantas estonteantes girls.

A vinda dessa companhia se dará graças a boa vontade de seu empresário sr. Amadeu Castellana, que com um certo sacrifício incluiu nossa Capital em seu roteiro. Wellington Botelho e sua Cia. de Revista ficará apenas três dias em Florianópolis, seguindo depois para Porto Alegre, Buenos Aires e Montevidéu. Nesses três dias entre nós, apresentará três revistas diferentes, com recitas as 20 e as 22 horas, dos dias 25, 26, e 27 de abril, apresentando respectivamente U.S.A. E ABUSA, BRASIL "CAPITAL" MULEF e ESCANDALOS DE 58.

Está pois de parabéns a sociedade florianopolitana, com essa maravilhosa, embora curta, temporada de revista musical.



ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA
FAZENDA PUBLICA
CAIXA POSTAL 246
FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

DR. OTTO FREUSBERG
Diagnóstico e Tratamento das moléstias dos olhos anexos dos olhos.
Traumatologia ocular e Eletroímã Gigante.
Casa de Saúde "SAO SEBASTIAO"
Florianópolis - Tel.: 3153

Colecionado e traduzido de revistas estrangeiras por Walter Lange. Nº 56

Quando Goethe tinha dez anos de idade, faleceu seu irmão mais moço, Jakob. Morreu criança como mais outros cinco da família. Só restava ele e sua irmã Corélie. Goethe não mantinha relações muito íntimas com o seu irmão Jakob. Mas, como este era de índole calma, estando quase sempre sentado, Goethe encontrou nele um ótimo ouvinte para os seus inúmeros escritos. Assim, quando seu irmão se encontrava deitado no pequeno sofá, rodeado pelos pais em pranto, ele, Goethe, andava de um lado para outro, olhando o irmão morto com certo ar de zangado, sem derramar uma lágrima; parecia-lhe que ele tinha o direito de censurar o irmão morto por ter morrido. Passado uma semana, Aja Goethe, sua mãe, intrigada, perguntou-lhe se não havia amado nem um pouquinho o seu falecido irmão. Sem dar qualquer resposta, o interrogado corre para seu quarto e traz de lá um montão de papéis escritos e, mostrando-os irritado a sua mãe, grita: "Tudo isto eu fiz". Sim, e daí?, pergunta ela. "Para quem, brada o pequeno Goethe", para quem lerei agora as minhas histórias, já que meu irmão morreu? Quem me ouvirá? "Eu", responde-lhe a mãe. E só então Johann Wolfgang Goethe cai em si e em profundo pranto. Chora copiosamente, não só pela morte do irmão, mas também pelo oferecimento da mãe. E depois, o poeta que já começa a surgir, lia os seus escritos, as suas histórias e suas poesias, encontrando nela, não somente uma paciente ouvinte, como era seu irmão, mas também uma conselheira

Aconteceu...sim

ra adorável, que lhe foi útil em toda a sua vida. E, como a Sra. Aja Goethe foi até a morte uma criatura aconselhadora para o filho, que subia as maiores alturas, sempre que a sua alma se achava em confusões e tumultos, ela é tida, com razão, como uma das mais humanas das mães.

Thomasins, professor da Universidade de Halle, residia numa rua estreita, em frente de uma alfaiataria, cujo dono era amante de passarinhos. Mais ou menos umas 20 gaiolas permaneciam penduradas nas janelas de frente, e os seus "inquilinos" faziam um barulho incrível com os seus cantos, perturbando o sossego e os estudos do professor Thomasins. Cansado de pedir ao alfaiate que retirasse os passaros da frente da casa, nada conseguindo, resolveu o assunto de outra forma. Comprou um bode prendendo-o dentro de uma grande gaiola, que pendurou no lado de fora da janela do seu gabinete de trabalho.

Claro que o animal, não acostumado a ficar em semelhante situação, começou a berrar sem parar. Os passarinhos do alfaiate voavam assustados dentro de suas gaiolas e o povo nas ruas, divertido, assistiu a derrota do alfaiate, que não teve outro remédio, senão retirar as gaiolas da frente das janelas! O bode também voltou a sua antiga morada e tudo ficou em paz.

O advogado Robert Sarenna em San Diego queixou-se ao juiz ter recebido do seu cliente um cheque sem fundos. Ele tinha acabado de conseguir, com uma brilhante defesa, a absolvição do

mesmo, acusado de... passar cheques sem fundos!

É muito comum o emprego de pombos-correio no envio de cartinhas de amor. Mas uma "galinha-correio" é coisa rara. Entretanto assim aconteceu. O fazendeiro Fred Alphen, perto de Vancouver (USA), comprou da vizinha uma galinha. Esta tinha o hábito de voltar todas as manhãs para a casa de sua antiga dona, regressando à noite. Alphen aproveitava a oportunidade para prender, em uma das per-

nas da galinha, uma carta amorosa, dirigida a sua vizinha. O "correio" teve êxito, pois terminou em casamento.

O funcionário do governo de Londres, James Wright, espantou-se quando viu somente carros novos, no lugar de estacionamento, onde guardou o seu automóvel. Quando voltou mais tarde... não encontrou mais nenhum, nem o seu próprio. Tinham ido viajar! Ele tinha confundido a rampa de um grande navio com o ponto de estacionamento, perto de porto. O cargueiro estava já em alto mar com a sua carga, seguindo para a Austrália.

A O.E.A. e o...

(Cont. da 8.a pág.) os métodos e as técnicas; a administração, o financiamento e as reformas da educação.

A essa obra interamericana deverá seguir-se análise autocrítica no plano nacional e consulta à opinião pública.

Para alcançar êxito, o planejamento educacional terá de penetrar na vida cotidiana de todos, em sua qualidade de país, de

estudantes ou de cidadãos, necessitando, por conseguinte, do apoio coletivo.

A nós nos cumpre desejar o mais brilhante êxito possível a esse empreendimento da Organização dos Estudos Americanos, que terá lugar na Colômbia, onde, na atualidade, se estão convidando louváveis esforços para conseguir-se o planejamento integral da educação.

OUTONO EM FESTA

Éis algo que surge, uma nova estação. Outono, aparece brilhando, e com ele, aparecem tôdas as belezas possíveis para esta média parte do ano. Não sendo suficientes todos os deslumbramentos naturais, tais como os voos dos passaros, as folhas esbranquiçadas, prestes a cair, enfim uma nova aparência no horizonte, a Sociedade dos Atiradores, junta-se a estas maravilhas. Promoverá dia 3 próximo uma grande soirée. "O outono em festa", com início às 22 horas, será sem dúvida um grande acontecimento em nossa ilha. Os ingressos poderão ser adquiridos na portaria do Clube, para este grande espetáculo social. Coroando a noite, será eleita entre as senhorinhas presentes a Rainha da Festa ou melhor a RAINHA DO OUTONO FLORIANOPOLITANO.

SÃO JOSÉ — HOJE : Spencer Tracy — Anna Kashfi — Robert Wagner

A Maldição da Montanha

(VistaVision - Technicolor)

Todo filmado nos maravilhosos ALPES FRANCESES

RITZ — HOJE Stewart Granger — Rhonda Fleming

A ARMA DE UM BRAVO

(CinemaScope - Metrocolor)

Violento drama desenvolvido no bravo OESTE AMERICANO

CINE SÃO JOSÉ - 4.ª FEIRA

CONHEÇAM

Pat Boone

O NOVO IDOLO DA JUVENTUDE AMERICANA!

Um Filme Belo Como a Própria Vida:

"O SONHO QUE EU VIVI"

ouçam PAT BOONE cantar: "BERNARDINE"

"Cartas de Amor na Areia"

UM SUCESSO MUSICAL, DA FOX, NA BELEZA DO CINEMASCOPE E DAS CORES DE LUXE!

CINE SÃO JOSÉ - DOMINGO

O REI

BIRDIE IMPORTUNAVA...
SABINA ESPERAVA POR ELE COM UM SORRISO...
ORALIE CHORAVA...
RUBY LUTAVA...

CLARK GABLE
FLEANNOR PARKER

ESSE HOMEM É MEU

CINEMASCOPE - COR DE LUXE

CINE RITZ - DOMINGO

ABrindo Caminho à Fogo, Rumo à Glória ou à Morte!

GENE BARRY
ANGIE DICKINSON

Nai "King" Cole

"NO HUMBRAL DA CHINA"

A INOCÊNCIA DE UMA CRIANÇA...
INSPIROU A MAIOR BATALHA DA INDO — CHINA!

em
(CinemaScope - Technicolor)

CINE SÃO JOSÉ - 5.ª FEIRA

De volta, a mais bela, mais sensual e mais famoso das estrélas inglesas:

Joan Collins — Kenneth Moore

"TRÊS HOMENS... E UM BIKINI"

(Technicolor)

BREVE

Um amor sublime e puro que surgiu em um campo de batalha!

"ADEUS ÀS ARMAS"

de ERNEST KEMINGWAY

ROCK HUDSON — JENNIFER JONES

CINE SÃO JOSÉ — SÁBADO

FERNANDEL

EM

Costureiro de Senhora

"COSTUREIRO de SENHORAS"

SUSY DELAIR — NICOLE BERGER

SÃO JOSÉ

A's 10 horas
Shorts, Jornais, Desenhos Coloridos; etc.
Censura: — até 5 anos
às 1,30 — 3,45 — 7 — 9 hs.
Spencer Tracy — Robert Wagner — Claire Trevor em
A MALDIÇÃO DA MONTANHA
vistaVision
Censura: — até 14 anos

RITZ

A's 2 horas
Jean — Pierre Aumont — Giselle Pascal — em
Mademoiselle de Paris
Censura: — até 5 anos
às 4 — 7 — 9 horas
Stewart Granger — Rhonda Fleming — em
A ARMA DE UM BRAVO
CinemaScope
Censura: — até 18 anos

ROXY

às 2 horas

1) — Labaredas do Inferno — com Richard Todd — Michael Redgrave.
2) — Rio Vermelho — com John Wayne — Joanne Dru.
3) — O Código Secreto — 10 - 11.º Eps.
Censura: — até 10 anos
às 7,30 horas

1) — Uma Noite no Rio — com Carmen Miranda — Bando da Lua.
Don Ameche — Alice Faye. Technicolor
2) — Porto da Violência — com Arthur Franz — Beverly Garland.
Censura: — até 14 anos

GLÓRIA

às 2 — 4 — 7 — 9 hs
Rock Hudson — Martha Hyer — em
Hino de uma Consciência
CinemaScope
Censura: — até 10 anos

IMPÉRIO

às 2 horas

1) — Rio Vermelho — com John Wayne — Joanne Dru.
2) — O Código Secreto — 10 - 11.º Eps.
3) — Labaredas do Inferno — com — Richard Todd — Michael Redgrave
Censura: — até 10 anos
às 8 horas

1) — Labaredas do Inferno — com — Richard Todd — Michael Redgrave.
2) — Uma Noite no Rio — com Carmen Miranda — Bando da Lua. Don Ameche — Alice Faye. Technicolor
Censura: — até 14 anos

Viajando numa "perua" VOLKSWAGEN:

FAMILIA DA SUIÇA ESTA PERCORRENDO O MUNDO

No dia 1º de agosto de 1956 chegava ao Brasil, na Capital paulista, o sr. Mottiez e sua família, composta por sua esposa, d. Milly Mottiez e um filhinho de cinco anos de idade, vindos da Alemanha, onde iniciaram uma curiosa e interessante viagem em volta do mundo, viajando numa "perua" da renomada marca VOLKSWAGEN — KOMBI, tendo percorrido até 90 mil quilômetros, percorrendo, an-

A família Mottiez deverá chegar a Florianópolis no próximo dia 23 — Há dois anos na Alemanha, começaram essa curiosa e interessante viagem — A "perua" VOLKSWAGEN que esta sendo utilizada nessa excursão é igual à fabricada em nosso país pela VOLKSWAGEN DO BRASIL — O veículo está em ótimo estado de conservação, e não foi necessário ainda qualquer conserto mecânico, conservando a pintura original da fábrica, depois de rodar 90 mil quilômetros — Outras notas.

tes de chegar à América do Sul, os outros quatro Continentes. Nessa excursão, a família Mottiez já teve oportu-

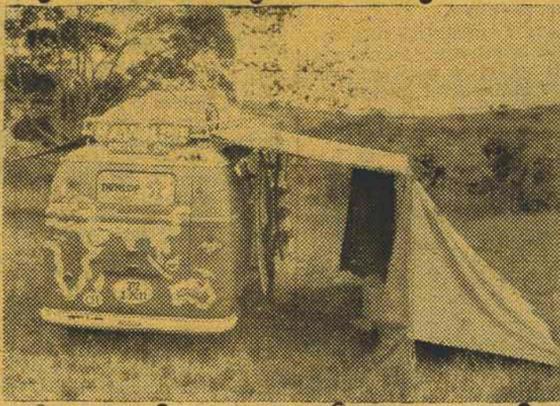
tunidade de conhecer todos os climas do mundo, atravessando montanhas, desertos, litorais, etc., sendo que a maior parte da viagem foi feita em estradas de péssimo estado.

Agora, novamente, a família Mottiez está passando pelo território nacional, devendo passar por Florianópolis no próximo dia 23, ocasião em que fará uma expo-

sição com a magnífica KOMBI na qual está viajando. A "perua" VOLKSWAGEN é idêntica à fabricada no Brasil pela Fábrica do mesmo nome, sendo que utilizada para essa excursão foi transformada em moradia-miniatura, encontrando-se em ótimo estado de conservação, nunca sendo necessário qualquer conserto na parte mecânica, trazendo

ainda a pintura original da fábrica.

COMPLETO EQUIPAMENTO A "perua" VOLKSWAGEN



Um acampamento é armado junto à VOLKSWAGEN que foi convertida em moradia-mirim nessa excursão

está completamente equipada, como sejam: laboratório fotográfico completo, onde os filmes são revelados e copiados, para futura ilustração de um livro que o sr. Mottiez pretende publicar, duas confortáveis camas e um pequeno berço, mantimentos de toda espécie, produtos enlatados, leite em pó, etc., Rádio, ventilador, um grande toldo para acampamentos, e um sistema novo de reserva de água, para recolhimento do precioso líquido nas ocasiões de chuvas, constituído de diversos canos servindo conjuntamente de suporte para a lona, conduzindo a água da chuva para um reservatório cuja capacidade é de 120 litros, um tanque de gasolina de 200 litros, geladeira, banquinhos, estepes, e outros apetrechos necessários à mais perfeita comodidade para uma família de 3 pessoas viajar numa "perua".

A "perua" VOLKSWAGEN foi preparada de modo a enfrentar as diversas temperaturas das regiões a percorrer, com as paredes isoladas com um sistema de estabilidade termométrica, não sofrendo os seus ocu-

(Cont. na 2.ª pág.)

UM HOMEM PARA UM CARGO

COSME SEM DAMIÃO

Do Cap. PUXA-PUXA

Ao Exmo. mui ilustre e patriarcal chefe.

Estou vibrando. Meu entusiasmo é algo que atinge a verdadeira expressão do climax. Andava ultimamente macambúzo. Essa figura — miséria nossa — o tal de Cosme sem Damião vinha, em seus artigos MALDOSOS bombardeando de modo cruel sua austera e justa personalidade. Tristes comentários eram feitos as suas realizações. O silêncio já me enervava. Eis, porém, surge na arena cavaleiro vindo de plagas distantes e coloca sua lança DISPENTENCIOSA a vosso serviço. Li e rejubei-me com os artigos em cujas palavras achamos de pronto vossa personalidade, enquadrada com justiça e acerto. Esméro e carinho, no delinear sua magnânima figura de homem íntegro, caráter irredutível, é a acertada expressão para classificar sua obra imortal.

Só vosso senso político apurado, poderia trazer para a arena tal cavaleiro. Muita acertada vossa escolha! Menino saído da escola, afastado em tempo da promiscuidade de revolta que não imperava, foi o escolhido. Figurinha carinhosamente tratada na estufa dos poderes governamentais, longe, bem distante do contágio perigoso de elementos que ingenuamente degladiavam-se em desespero para conservar nossa Corporação fora do apetite pantagruélico da política. Conservadores tolos, encarnados hoje na figura quixotésca de Cervantes, O tempo correu e em berço apropriado, amadureceu nosso menino.

Sob os olhos do tio Marmelansen, tutor de mão cheia que muito bem o pageou, instruiu-se nas armas. Hoje, com aparências de velho soldado, é jogado na arena. Os cansados inimigos nossos, conservadores da moral, disciplina e tradições apesar de bem malhados, não renderam-se e se fazia mistér um reforço como esse. Rebento novo, entra "fresquito" num combate de quase oito anos. Completamente leigo de nossas tramas, achasse a salvo da baboseira que é o IDEAL. Começou bem! Sua palavra é acatada... ansiosos esperamos sempre seus escritos, delícia daqueles que o conhecem como o MAIOR COMANDANTE DE TODOS OS TEMPOS. Muito bem, chefe! Meus sinceros aplausos por mais esta aquisição. Que nosso inocente util, continue com sua tarefa. Estou louco para ver o bichinho pelear com o tal de COSME SEM DAMIÃO.

E agora, se me permite, vamo a umas considerações necessárias ao nosso desenvolvimento político, que é de fato o que nos interessa. Soube que entraram dois MANDADOS DE SEGURANÇA contra vossa pessoa, Ingratidão! Os atores de tal infâmia deveriam ler nosso comentado e escrever quando disse: "Nunca pleiteamos e jamais pleitearemos qualquer benefício em nosso favor, mesmo porque conhecemos soberania nosso Comandante para termos certeza DE QUE AQUILLO QUE CONQUISTAMOS POR FORÇA DE NOSSOS MERITOS NÃO NOS SERA NEGADO ENQUANTO QUE O QUE NÃO NOS E' DEVIDO NÃO NOS SERA DADO GRACIOSAMENTE".

Idéia magnífica a de oferecer um jantar suculento, tainhas, galinhas, patos e outros petiscos culinários para os elementos que trabalham até de madrugada na construção do refeitório do Corpo de Bombeiros. Por uma jantinha assim, mais a grata companhia de elementos situacionistas para o bate-papo, pode perfeitamente, o senhor avançar umas horinhas madrugada a dentro sem sentir heim!

Quando ao refeitório apesar de ser esforço único de uma pleiade de oficiais que tudo conseguiram por doação, sem quaisquer prejuízos para os cofres da Corporação, é necessário impor seu nome, como pai da idéia.

Meu digno chefe! Sei que não é muito de seu agrado as observações seguintes, mas precisamos aumentar nossos vencimentos, policial nossas ruas, agasalhar nossos soldados, vestir os elementos do interior e sobretudo, instruir essas pragas que entram com cartõzinhos dos nossos cabos eleitorais. Os milicos destacados, longe da sede, em quaisquer instrução de policiamento, tem feito misérias por aqui. Não quero em absoluto, venham eles a serem policiais como pregam ou pregaram os tais de idealistas. Não! Que tenham apenas, umas noções das coisas mais corriqueiras. Para entusiasmar soldado com fome e a família na miséria, é bruto, meu chefe! A campanha eleitoral esta batendo na porta e se continuar assim vai ser um desastre. Além do mais o raio do Di Bernardi anda berrando a Deus e todo mundo sobre aquela dividadinha de trezentos mil e um viajante outros tantos mil para a Socomatim. A Caixa Econômica nega-se a fazer o empréstimo de praxe e isto é grave para nossa campanha. O senhor tem que dar um jeitinho nestes obstáculos.

Existem outros detalhes insignificantes que deixarei para comentar em próxima carta.

Não dê crédito absolutamente, a intrigas e comentários desairosos ditados pelas "PAIXÕES POLITICAS OU INTERESSES PESSOAIS CONTRARIADOS. AS SUAS PALAVRAS RESPONDEMOS COM AS RELAÇÕES DE NOSSO CORONEL EM FAVOR DESSA CORPORACAO QUE ELE TANTO QUER!".

Menino de ouro esse nosso inocentinho heim chefe?

Sem mais, um respeitoso abraço do CAP. PUXA-PUXA



A valente "perua" VOLKSWAGEN não conhece tempo ruim

O Estado

Florianópolis, Domingo, 20 de Abril de 1958

COINCIDÊNCIA DOLOROSA

(Cont. da 1.ª página)

do em fundar"? A idéia foi apoiada pelo dr. Osvaldo R. Cabral. Declarei que por mim não via inconveniente, mas que não poderia decidir assim. Tinha que convocar uma reunião do grupo e expor o caso.

Se o Prof. Agostinho consultou ou pensou consultar alguém, conforme declara, isto não invalida o que eu disse, pois o que contava era o que ia se resolver na reunião. E ali, a não ser na formulação da proposta que referi mais acima, não se tocou mais na Sul. Mesmo porque não havia motivo. Caso fosse para se tratar da revista SUL, estaria presentes todos os elementos da SUL e não somente as pessoas convidadas pelo Prof. George Agostinho da Silva. Como se explica que, numa reunião para se tratar de assunto tão importante, relativo à vida da publicação, a grande maioria não estivesse presente, não tivesse sido convidada, nem avisada, nem ouvida? Dos sete presentes, apenas três pertenciam à revista. Tinham sido convidadas como pessoas físicas e não como repre-

sentantes. Foi pelo menos o meu caso. Isto invalida o seguinte trecho da carta do Prof. George Agostinho da Silva: "...pareceu, pelo contrário, ser viável e a tal ponto que se encarregaram dois dos membros do Grupo de redigir o necessário ato de fundação; coisa que até hoje, decorridos meses ainda não se fez." Há aí um lamentável equívoco. Não foram convidados "dois membros do grupo". Foram convidados o Dr. Anibal Nunes Pires e o Prof. Osvaldo F. de Melo filho. Foram convidadas duas pessoas, que ali, naquele momento, nada tinham a ver com qualquer grupo. E se até hoje, "decorridos meses", ainda nada se fez, des melhor do que eu poderia explicar o motivo. E tem mais: nunca nos interessou "qualquer espécie de continuidade ou sobrevivência", pois me parece que a qualidade da continuidade ou sobrevivência deve interessar e muito.

Nunca me passou pela cabeça, ao me referir as "histórias", pensar em problemas de dinheiro. Vou dar exemplos do que pretendi dizer: (Cont. na 2.ª pág.)

Ildefonso JUVENAL

VULTOS E FATOS DA HISTÓRIA CATARINENSE

O NOBRE MARECHAL DE CAMPO FRANCISCO DE SOUZA SOARES DE ANDREA

De todos os grandes vultos que no regime monárquico passaram pela presidência de nossa Província, nenhum por certo, deixou mais grata recordação na memória e no coração dos catarinenses, do que o marechal-de campo Francisco de Sousa Soares de Andréa, oficial imperial do Cruzeiro, depois Barão de Caçapava, dado o critério, justiça, energia, bondade e sabedoria com que se houve no desempenho das funções do elevado cargo, acrescido da responsabilíssima e ardua missão de Comandante em chefe das forças empregadas na defesa de Santa Catarina contra a revolução que, surgindo no Rio Grande do Sul, tendia alastrar-se por outras províncias, devendo, ir, como fora, ao encontro do adversário, a fim de embargar-lhe a marcha que se tornara impetuosa, graças ao ideal que alimentava, ideal que cincoenta anos mais tarde tornar-se-ia perfeita realidade.

Nascera o marechal Andréa em Portugal no ano de 1781, tendo vindo para o nosso país em 1807, acompanhando a família Bragança, e, como valeroso soldado do Reino, prestara assinalados serviços nas campanhas do Sul, combatendo o hespanhol invasor. Andréa amou tanto ao Brasil, que proclamada a Independência, não quis regressar a Portugal, passando a adotar a nossa nacionalidade.

Tenho sido presidente de diversas províncias, "no fim de sua carreira, exercia o cargo de chefe da Comissão de demarcação de limites entre o Brasil e a República do Uruguai. Conhecedor, desde a guerra da Cisplatina, dos confins meridionais, publicou mapas e estudos concernentes ao assun-

to, alguns dos quais se podem ver na Biblioteca e na Mapoteca do Itamarati".

Relata-nos o erudito e conceituado historiador Almirante Lucas A. Boitens em as preciosíssimas NOTAS PARA A HISTÓRIA CATARINENSE, que o marechal Andréa, nomeado por emergência da situação, governador de Santa Catarina e Comandante da defesa da Província, chegou ao Destêrro "na tarde de 15 de Agosto, (1839), ao rigor do vento do sul que soprava inclemente, desembarcando na Praia de Fôra", em cuja baía, abrigada daquele vento, ancorou, com certeza, a força naval de 20 pequenos navios que o acompanharam conduzindo 3.000 praças do Exército, para a guarda da ilha e operações de guerra.

"O marechal vestia casaca, boné e bengala, trazendo um marinheiro como ordenança". O respeito que tinha o povo pela primeira autoridade da Província, levava-o a descobrir-se à sua passagem, tal como, obrigatoriamente todos o faziam à passagem do Imperador, porisso, Andréa um tanto vaidoso de sua investidura, "a todos que encontrava, dizia: — Tire o chapéu, que eu sou o General Andréa, Presidente da Província".

A situação anormal da Província não lhe permitiu realizar grandes obras em benefício da mesma, principalmente em a Capital, entretanto algumas como a remodelação do Palácio do Governo, assinalaram a passagem de sua benemérita administração. Bastou-lhe, todavia, um gesto apenas, revelador da nobreza do seu elevado sentimento de homem superior, para que a sua passagem pelo governo da

Província ficasse assinalada indelevelmente nos Anais de nossa História e no eterno reconhecimento dos catarinenses: a benemérita complacência com os que, na Capital, defendiam claramente o ideal revolucionário.

Ao passar o governo, entregou-lhe seu antecessor Brigadeiro João Carlos Pardal, homem rude, autoritário e antipático, incapaz de promover a harmonia entre os seus governados e habituado a lamentar desavenças, — "longa relação de todos os republicanos e dos simpatizantes à causa existentes na Capital". "Guardou-a o general Andréa, e à noite, em Palácio, diante de grande número de pessoas que o foram cumprimentar, acendeu-se de uma lâmpada, e queimou a relação comprometedora, dizendo com sorriso a Pardal: — General, estão queimados os seus farrapos..."

Como era o marechal luso diferente do coronel brasileiro, sanguisento, que 50 anos mais tarde, — emissário do governo republicano, — viera governar provisoriamente o Estado, em período revolucionário semelhante!

Moreira Cezar, a quem também entregaram lista contendo os nomes dos contrários ao governo do marechal Floriano Peixoto, não encontrou uma lâmpada bemfeizora, à cuja chama pudesse "queimar" os revolucionários de 93; Preferiu mandar fusilar sumariamente inocentes, apontados injustamente por inimigos pessoais, de roldão com os culpados de rebelião contra o governo constituído, mas não contrários à Pátria extremecida! (Cont. na 2.ª pág.)

TUTTI QUANTI...

